

RELATÓRIO DE GESTÃO - ANO 2018

Capela/SE Março de 2019



APRESENTAÇÃO

Com vistas a atender o disposto na Resolução nº 222 de 26 de dezembro de 2002, do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, no Art. 68 da Constituição Estadual e no Art. 1º da Lei Complementar nº 04 de 12 de novembro de 1990 e no art. 37 da Constituição Federal, cumprindo o princípio da transparência na execução dos recursos públicos, foi elaborado este Relatório de Gestão.

Serão consideradas neste relatório as ações desenvolvidas de janeiro a dezembro do ano 2018, onde destacam-se o investimento na infraestrutura das Unidades de Ensino, a implantação do Programa Aula Digital, aumento na matrícula, dentre outras ações que serão descritas no decorrer deste instrumento.

A educação capelense, no ano de 2018, enfrentou desafios constantes, no tocante à execução dos serviços a serem prestados. No entanto, com os esforços do secretário e sua equipe, paulatinamente foram superados, visto que conseguimos elevar a receita do FUNDEB, o que conferiu a oferta da creche parcial, aumentando a matrícula da educação infantil de modo significativo, como também a garantia do pagamento do piso salarial do magistério, aumento dos recursos financeiros para alimentação escolar. Vale ressaltar ainda que durante o ano letivo 2018, a alimentação escolar foi mantida apenas com recursos do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar).

Em relação à infraestrutura das unidades escolares, houve a entrega da Escola Major Honorino Leal, em Vila Pedras totalmente reestruturada e foi iniciada a reconstrução da Escola Antônio Ferreira Carvalho. Ainda ocorreram a reestruturação e fortalecimento dos conselhos: CAE, FUNDEB E CMECAP.





AÇÕES

Quanto a qualidade da Educação Capelense muitos avanços roram alcançados; para melhor compreensão serão elencadas abaixo as ações realizadas pela Secretaria de Educação, no decorrer do ano de 2018:

- Campanha de Matrícula.
- II EPEDUCA Jornada Pedagógica.
- Adesão aos Programas Pró-Futuro Aula digital em mais cinco escolas (Zózimo Lima, Jose Ferreira, Adroaldo Campos, Jose Menezes e Luiz Almeida Mendonça).
- Execução do Programa Mais Alfabetização em 17 (dezessete) escolas.
- Inserção de 30 (trinta) alunos da EJA no Programa Ensino Concomitante, realizado na cidade de Carmópolis, que oferta aos alunos, cursos profissionalizantes de montador e reparador de computadores.
- 6. Encaminhamento de 95 (noventa e cinco) alunos egressos do 9º ano do Ensino Fundamental para o Centro de Estudo de Educação Profissionalizante Berila Alves Almeida e Marcelo Déda, na cidade de Carmópolis.
- Adesão ao Programa Escola Çonectada com execução a partir de agosto, segundo cronograma do próprio programa.
- Capacitação sobre a BNCC para os professores da Educação infantil.
- Palestra para os gestores sobre a BNCC.
- Inserção dos profissionais do magistério no curso de libra, com duração de 240 h que está sendo realizado no município de Carmópolis.
- Aquisição de 1.425 (um mil quatrocentos e vinte e cinco) kits para a Educação infantil contendo Mochila, Livro didático e agenda (Agenda doação).



- Implantação da creche parcial para atendimento às crianças de 3 (três) anos de idade.
- Adesão ao programa Novo mais Educação em 8 (oito) Escolas:
 - Escola Municipal Jose Ferreira Carvalho (Sede)
 - Escola Municipal Aurelina de Melo Sobral (Bairro São Cristóvão)
 - Escola Municipal Maria da Conceição Barreto Alves (Povoado Vila Miranda)
 - Escola Municipal Antônio Ferreira Carvalho (Sede)
 - Escola Municipal Zózimo Lima (Povoado Pirunga)
 - Escola Municipal Debora Cruz. (Povoado Canta Galo)

Obs: Oito escolas aderiram ao programa, porém ele foi executado apenas nas unidades acima citadas.

Adesão ao PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO nas escolas abaixo:

- Escola Municipal Professora Aurelina de Melo Sobral (Bairro São Cristóvão Sede)
- Escola Municipal Antônio Ferreira Carvalho (Bairro Aeroporto)
- Escola Municipal Jose Ferreira Carvalho (Sede)
- Escola Rural Boa Vista (Povoado Boa Vista)
- Escola Municipal Adroaldo Campos (Povoado Terra Dura)
- Escola Municipal Irmã Joana Bosco (Povoado Saúde)
- Escola Rural Pirunga (Povoado Pirunga)
- Escola Rural Pindaíba (Povoado Pindaíba)
- Escola Municipal Maria da Conceição Menezes (Povoado Oiteiro)
- Escola Municipal Maria da Conceição Barreto Alves (Povoado Vila Miranda)
- Escola Municipal Major Honorino Leal (Povoado Vila Pedras)
- Escola Municipal Zózimo Lima (Povoado Pirunga)
- Escola municipal Maria do Carmo Alves (Sede)
- Escola Municipal Professora Debora Cruz (Povoado Canta Galo)



15. Adesão ao Programa Aula Digital em 14 (quatorze) escolas:

- Escola Municipal Maria da Conceição Menezes (Povoado Oiteiro)
- Escola Municipal Irmã Joana Bosco (Povoado Saúde)
- Escola Municipal Rural Pirunga (Povoado Pirunga)
- Escola Municipal Jose Menezes (Povoado Cuminho)
- Escola Municipal Antônio Ferreira Carvalho (Sede)
- Escola Municipal Maria da Conceição Barreto Alves (Povoado Vila Miranda)
- Escola Municipal Luiz Almeida Mendonça (Povoado Barracas)
- Escola Municipal Professora Debora Cruz (Povoado Canta Galo)
- Escola Municipal Zózimo Lima (Povoado Pirunga)
- Escola Municipal Major Honorino Leal (Povoado Vila Pedras)
- Escola Municipal Adroaldo Campos (Povoado Terra Dura)
- Escola Municipal Boa Vista (Povoado Boa Vista)
- Escola Municipal Maria do Carmo Nascimento Alves (Sede)
- Organização dos planos de ações do departamento pedagógico (Educação Infantil, Ensino Fundamental I E II, EJA, AEE e Psicopedagógico).
- 17. Elaboração do Calendário letivo 2018.
- 18. Orientação para os gestores e professores sobre os PPPs e outros instrumentais.
- Orientação com um técnico especialista sobre instrumentais a serem utilizados em 2018 nas escolas municipais.
- Explanação sobre a conferência do meio ambiente em 10 de janeiro de
 2018.
- 21. Elaboração das notas técnicas sobre o estudo do PME e redação de relatório.
- Solicitação dos especialistas sobre a situação de aulas a serem repostas nas escolas.
- 23. Organização e realização da semana de estudo do II EPEDUCA.
- 24. Organização da proposta para elaboração do Plano Anual.





- Visita às unidades escolares com a acompanhamento do núcleo psicopedagógico.
- Acompanhamento do processo de recrutamento para oficineiros do Novo
 Mais Educação.
- 27. Distribuição dos livros nas Escolas.
- 28. Abertura de uma sala de recurso multifuncionais na Escola.

Diante das ações projetadas e executados serão apresentados, de forma clara e objetiva, os resultados do diagnóstico situacional da educação capelense no ano de 2018.

- a) Projetos desenvolvidos nas unidades escolares com foco na leitura e na escrita, nas relações de gênero, raça/etnia, na educação ambiental, na relação família/escola, nas festas tradicionais, recuperação, dentre outros temas. A maioria dos projetos tem envolvimento de toda a equipe da unidade escolar durante a execução e avaliação das ações, acarretando sobrecarga para parcela dos (as) profissionais da educação, comprometida com a elaboração e desenvolvimento desses projetos. O trabalho coletivo e a adoção da perspectiva interdisciplinar não estavam presentes em parcelas significativas das escolas.
- b) Maior parte dos (as) docentes com formação inicial adequada: graduação.
- c) Em torno 50% dos (as) docentes e especialistas participando de formação continuada na disciplina de Matemática na Universidade Federal de Sergipe.
- d) Gestão Educacional movida pela utilização de mecanismos de democratização, por meio de encontro pedagógico com gestores especialistas e professores, além de visitas periódicas e colaborativas, do Secretário de Educação e Equipe Pedagógica, às unidades educativas.



- e) Elaboração do Planejamento Estratégico Participativo e situacional da Secretaria Municipal de Educação, no qual opta-se por uma concepção prática de gestão pública, com a definição de 1º Gestão Democrática em rede.
- f) Segunda gestão pública orientada pela legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e interesse público.
- g) Terceira Gestão Pública vinculada ao cumprimento de direitos sociais movida pelo cuidado das pessoas.
- h) Tudo o que foi realizado teve a finalidade de colaborar e garantir para a não interrupção fundamental e efetiva do direito de todos(as) à educação. O município de Capela apresentou uma matrícula na rede municipal de 5.789 (cinco mil setecentos e oitenta e nove) alunos distribuídos nas modalidades de Educação Infantil, Ensino Fundamental, AEE e EJA, atendidos nos turnos matutino, vespertino e noturno.





QUADRO DE MATRÍCULA

O quadro a seguir mostra a quantidade de turmas e alunos no ano 2018.

MODALI		ANO/SÉRIE	N° ALUNOS	Nº TURMAS
EDUCAÇÃO INFANTIL	CRECHE PARCIAL		171	11
	CRECHE INT.06 MESES A 1 ANO		74	05
	CRECHE INTEGRAL (02 ANOS)		121	05
	CRECHE INTEGRAL (03 ANOS)		131	06
	TOTAL		497	27
	PRÉ -ESCOLA (04 ANOS)		382	22
	PRÉ ESCOLA (05 ANOS)		444	22
	MULTIETÁRIA		134	11
	TOTAL		960	55
	TOTAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL		1.459	82
ENSINO FUNDAMENTAL-1° AO 5° ANO	1º ANO		271	16
	2º ANO		283	15
	3º ANO		417	23
	4º ANO		378	21
	5ª ANO		353	22
	AEE		93	04
	MULTISSERIADO COM 1º E 2º ANOS		67	07
	MULTISSERIADO COM 1º, 2º E 3º ANOS		14	01
	MULTISSERIADO COM 2º E 3º ANOS		36	02
	MULTISSERIADO COM 3º E 4º ANOS		41	02
	MULTISSERIADO COM 4º E 5º ANOS		60	04
	MULTISSERIADO COM 1º, 2º,3º,4º E 5º ANOS		28	01
	MULTISSERIADO COM 3º, 4º E 5º ANOS		18	01
ENSINO FUNDAMENTAL		6º ano	528	20
		7º ano	342	16
		8º ano	260	16
		9º ano	159	11
		Total do Ens. Fundamental	3.348	182
EJA		EJA 1ª FASE	455	19
		EJA 2ª FASE	444	10
		TOTAL DA EJA	899	29

Nenhuma sala de aula funciona sem a existência dos seus atores principais: aluno e professor. Nas turmas de Educação infantil, nos casos de creche, além do pedagogo na sala de aula é necessário também a presença do professor assistente, numa relação de 1(um) para 3(três). Já em sala de Pré-escola,





havendo excesso na quantidade de aluno, deve haver também um professor assistente. O ensino na educação infantil é muito melindroso e requer especialmente:

- Estabelecimento do vínculo entre o atendimento às crianças de 0 a 5 anos e a educação considerada primeira etapa da educação, e que seja garantido o desenvolvimento integral da criança, cumprindo-se o que prevê a Constituição Nacional (Título V. Capitulo II, seção II artigo 29).
- Garantia de que as práticas norteadas pelo Referencial Curricular
 Nacional da Educação Infantil sejam implementadas.
- Garantia de atendimento digno à criança, com a oferta das condições favoráveis ao direito de desenvolver na sua totalidade, com autonomia, segurança e afetividade, respeitadas as novas concepções de infância.

Com relação ao ensino fundamental, na nossa realidade, além das 94 (noventa e quatro) salas regulares de 1ª ao 5º ano, também há 05 (cinco) salas de atendimento educacional especializado e 15 (quinze) turmas com ensino multisseriado.

Especialmente na educação infantil, ensino fundamental do 1º ao 2º ano, e turma multisseriada, é necessário não apenas garantir o acesso da criança, mas sobretudo garantir que a sua permanência no ambiente escolar seja de qualidade. Aqui destaco, além do ambiente pedagógico, a presença do mediador. Esses profissionais auxiliarão o professor da sala no desenvolvimento das atividades que conduzem à proatividade, autonomia e segurança da criança.

Outro aspecto é a inclusão que é uma das mais significativas conquistas sociais do cidadão brasileiro. O processo de inclusão mobiliza cada vez mais profissionais de área, em especial da educação (professores regentes, cuidadores e profissionais de apoio) com vistas à promoção desse importante direito garantido constitucionalmente e pela Lei Nº 13.146/2015, em seu artigo 28, inciso XI.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Visando tonar o município de Capela referência pela qualidade e excelência dos seus serviços educacionais no Estado de Sergipe, observando a transparência e compromisso de desenvolver uma educação humanizada e inovadora, garantindo ao aluno com deficiência o acesso e a permanência no âmbito escolar, o **NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INCLUISVA** da Secretaria Municipal de Educação registra a necessidade da presença dos profissionais de apoio (assistente de docência), com a finalidade de prestar um serviço escolar digno aos alunos.

Os desafios foram muitos e de dimensões consideráveis, porém motivou a equipe a desenvolver um trabalho coletivo, com estabelecimento de metas e estratégias para superá-los, no qual tevese como fator preponderante de grande importância, o envolvimento de todos os colaboradores da Secretaria que entenderam a responsabilidade de vencer os desafios evidenciados. Evidenciaram-se parcerias estabelecidas com as iniciativas pública e privada, colaborando de forma positiva, graças a um trabalho sério, coletivo, participativo, e humanizado, dando-se pequenos, médios e longos passos na qualidade e satisfação dos serviços educacionais oferecidos pelo município, ciente da continuidade destas parcerias e fortalecimento do trabalho coletivo, acredita-se em um avanço muito maior nos anos que seguirão.

Por fim, é preciso afirmar que as práticas pensadas e adotadas pela Secretaria Municipal de Educação de Capela, foram determinantes e significativos para o ÊXITO das ações elencadas, sendo fruto de uma gestão comprometida com a melhoria do índice educacional e com a responsabilidade de construir um Uma Nova História na educação Capelense, na qual o poder público entendeu que é necessário investir nas unidades educativas e apoiar as ações da Secretaria, a qual tem sempre como FOCO principal do trabalho educativo, o desenvolvimento humano e social do aluno, bem como a oferta de toda condição necessária para ingresso e permanência do aluno na escola, para que





o seu sucesso seja meta de toda gestão municipal, visto que os resultados em educação são a longo prazo, mas as ações são definitivamente necessárias em tempo real, devendo serem implementadas no decorrer da governabilidade.

JORGIVAL SANTOS

Secretário Municipal de Educação



Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe CNPJ 13, 119.961/0001-61

RELATÓRIO DE GESTÃO MUNICIPAL - 2018 SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Segundo a Lei Complementar nº 19 de 21 de Junho de 2011, compete a secretaria de Obras e Serviços Públicos entre outras coisas, executar e conservar obras, vias públicas e estradas, promover a limpeza urbana e coleta de lixo, supervisionar e manter em perfeitas condições de estado e uso a iluminação pública municipal.

No ano de 2018 a atual gestão através da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos executou e deu continuidade a diversas obras que proporcionaram melhores condições de infraestrutura e mobilidade urbana, de saúde, educação, lazer e convivência para sociedade capelense.

1. OBRAS INAUGURADAS EM 2018

1.1. Revitalização de Praça do povoado Pirunga







Obra realizada com recursos próprios entregue a população em março de 2018.







Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe CNPJ 13. 119.961/0001-61

1.2. Construção da Praça da Juventude



No tocante ao lazer a prefeitura municipal investiu R\$ 2.342.275,85, na construção da Praça da Juventude, A obra foi iniciada em abril de 2015 sendo finalizada e entregue a população no mês de agosto de 2018, faltando apenas o TOTEN do Governo Federal que simboliza a praça. A praça abrange uma área de aproximadamente 7.000 m², tal obra é composta por uma quadra de vôlei de areia, pista de salto, campo society, teatro de arena, centro de convivência, academia ao ar livre, contando também com rampas de acesso e passeio. Esta obra é fruto de parceria da Prefeitura Municipal de Capela com o Governo Federal através do Ministério do Esporte.

2. OBRAS EM ANDAMENTO

2.1. Escola Infantil - Pro Infância - Tipo 1, Povoado Pedras



Na área educacional os moradores do povoado Vila Pedras serão comtemplados com um moderno prédio, beneficiando diretamente as mães e pais de família que precisam trabalhar. Orçada em R\$ 1.886.707,61 a nova escola infantil possuirá ambientes essenciais para aprendizagem das crianças, como:







Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe CNPJ 13, 119,961/0001-61

salas de aula, fraldário, playground, refeitório, berçário, pátio coberto, entre outros ambientes que permitem a realização de atividades pedagógicas, recreativas e de alimentação, além das administrativas e de serviços. Esta obra está sendo realizada em parceria com o FNDE.

A obra está com percentual financeiro pago e executado de 14,74% gerando um montante pago de R\$ 278.045,03.

2.2. Quadra Poliesportiva Coberta com Vestiário, Povoado Pedras



Ainda no tocante a educação, esporte e lazer está sendo realizada a construção de Quadra coberta vinculada a Escola Municipal Major Honorino Leal em Vila Pedras. Uma obra que abrange aproximadamente 1.000m², estando orçada em R\$ 641.796,92. Esta quadra possui 02 vestiários, 01 depósito e arquibancadas.

A obra está com percentual financeiro pago e executado de 80% gerando um montante pago de R\$ 362.827,68.





Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe CNPJ 13, 119.961/0001-61

2.3. Reforma e Ampliação da Escola Municipal Antônio Ferreira – bairro Aeroporto







Está em andamento uma importante obra para os capelenses que residem no bairro Aeroporto, a reforma e ampliação da Escola Municipal Antônio Ferreira que contará com 10 salas de aula, sala de professores, diretoria, secretaria, sala de material de didático, sala AEE, banheiros, sala para refeições, cozinha, despesa, com quadra para recreações, contanto com uma área total construída de 1.150m², possuindo um valor total de R\$ 641.204,00 Percentual Executado: 53.97%

Valor Pago até o momento: R\$491.226,04. Recursos Próprios.

2.4. Unidade Básica de Saúde (UBS), no Povoado Quem Dera.









Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe CNPJ 13, 119,961/0001-61

Os investimentos em construção, reformas e manutenção nas Unidades Básicas de Saúde realizadas pela atual gestão tem refletido na satisfação das pessoas. No caso a UBS do povoado Quem Dera, estão sendo investidos R\$ 486.884,24 com área de construção de 300m² contemplando consultório odontológico, sala de vacina, sala de inalação, sala de observação, sala de curativo, sala de atividades coletivas, sala de esterilização, almoxarifado, farmácia, consultório médico entre outros. Fruto de parceria entre a Prefeitura Municipal e o Ministério da Saúde.

A UBS está com um percentual executado de 100% sendo pago até o momento R\$ 337.505,07.

2.5. Unidade Básica de Saúde (UBS), no Povoado Terra Dura



Estão sendo investidos R\$ 486.884,24 com área de construção de 300m² contemplando consultório odontológico, sala de vacina, sala de inalação, sala de observação, sala de curativo, sala de atividades coletivas, sala de esterilização, almoxarifado, farmácia, consultório médico entre outros. Fruto de parceria entre a Prefeitura Municipal e o Ministério da Saúde.

A UBS do povoado Terra Dura está com um percentual executado de 48% sendo pago até o momento R\$ 95.730,55.

2.6. Unidade Básica de Saúde (UBS), no Povoado Barracas

A obra está orçada em R\$ 486.884,24 em parceria com o Fundo Nacional da Saúde, necessitando para o seu início uma ação de desapropriação por utilidade pública do terreno, pois a prefeitura não dispõe de nenhum no povoado. A ação para ter o seu deferimento necessitava de pagamento que foi efetuado em 10/10/2018. Sendo assim a obra será iniciada o mais breve possível.







Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe CNPJ 13, 119.961/0001-61

2.7. Pavimentação e Drenagem superficial em diversas ruas do Povoado Miranda



Graças ao empenho da atual gestão a realidade que os moradores do conjunto habitacional do povoado Miranda enfrentavam breve será outra, com a pavimentação das ruas do conjunto e drenagem superficial, os moradores terão seus direitos de ir e vir assegurados. Orçada em R\$ 497.589,58, a pavimentação está abrangendo cinco ruas. Fonte de Recursos Ministério das cidades.

A obra está com um percentual executado de 65%, sendo pago R\$ 228.906,88.

2.8. Pavimentação e Drenagem Superficial de Rua do Povoado Terra Dura









Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe CNPJ 13. 119.961/0001-61

Ainda no tocante a pavimentação o Povoado Terra Dura também está sendo beneficiado, com um investimento de R\$ 248.621,62 em 4.000m² de pavimentação. Parceria entre a prefeitura municipal e o Ministério das Cidades.

A obra está finalizada, sendo pago até o momento R\$179.637,21.

2.9. Pavimentação e Construção de Praça da Rua Aurelino Barreto de Melo



Esta Obra em parceria com o Ministério do Turismo será a construção da Praça do Cemitério do bairro Conceição com 3.863,70m² e pavimentação asfáltica em toda Rua Aurelino Barreto de Melo com extensão de 8.334,47m². O objeto está orçado em R\$ 1.230.562,38, sendo pago até o momento R\$118.098,24, com percentual de execução de 10,25%.

2.10. Parque Aquático etapa I - Piscina









Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe CNPJ 13, 119,961/0001-61

Está sendo construída uma piscina Semi Olímpica no município, também em parceria com o Ministério do Turismo com área de 727,00m² sendo orçada em 611.578,31. Foi pago 54.326,95 com percentual de execução de 12%. A obra está paralisada, documentação enviada a Procuradoria Municipal, aguardando o distrato.

2.11. Parque Aquático etapa II - Vestiário







Obra que complementa a piscina Semi-Olímpica com área de 364,64m² contemplando vestiário feminino, masculino, consultório médico, bar, lanchonete, arquibancadas e outros. Sendo orçado em R\$ 667.239,41, pago até o momento R\$82.243,69. Percentual executado de 12,33%. Recursos do Ministério do Turismo.

2.12. Revitalização dos Pórticos das entradas da cidade













Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe CNPJ 13, 119.961/0001-61

Com investimento do Ministério do Turismo a obra de revitalização dos 03 pórticos da entrada da cidade está orçada em R\$ 500.694,43 com percentual de execução de 56,07% e valor pago até o momento de R\$ 280.781,87.

2.13. Reforma e Adequação dos Mercados Municipais



Obra dos Mercados Municipais executada com Recursos Próprios, está orçada em R\$ 1.997.403,14.

Complexo dos Mercados

- Mercado de Carnes 52,10%
- Mercado de Cereais 18,93%
- Mercado de Peixes 17.98%

Percentual total executado: 37,16%;

Valor pago até o momento: R\$826.306,28.

2.14. Pavimentação e Drenagem Superficial, povoado Pedras

Serviços de pavimentação chegam até o povoado Pedras contemplando precisamente o Conjunto Carlos Alberto Vasconcelos, contemplando 5 ruas. Obra orçada em R\$314.195,28 com percentual executado de 29,68%, não sendo nada medido até o momento. Parceria com o Ministério das Cidades.



Company.



Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe CNPJ 13. 119.961/0001-61







2.15. Quadra Coberta povoado Pirunga Mobilização de Canteiro de Obra

2.16. Quadra Coberta povoado Saúde Mobilização de Canteiro de Obra

3. NOVAS EMENDAS

3.1. PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS, Impositiva Contrato de Repasse: 1059433-38/2018 Ministério das Cidades

Valor de: R\$272.211,23

Rua dos Ciganos 01, Rua dos Ciganos 02 e Rua Odilia Barreto.

 Pavimentação de Diversas Ruas, Não Impositiva, Contrato de Repasse: 1058479-94/2018 Ministério das Cidades, Valor de R\$761.648,92.

Rua da Sapucaia – Miranda Rua da Fazendinha – Povoado Pintor Rua do Matadouro Entorno Creche Rei Davi

 Pavimentação de Diversas Ruas Não Impositiva, Contrato de Repasse: 1062307-29/2018 Ministério das Cidades, Valor R\$677.297,15.

Povoado Terra Dura.







Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe CNPJ 13. 119.961/0001-61

4. SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO

4.1. Recuperação de Estradas Vicinais



A população rural necessita exclusivamente das estradas para terem acesso à sede onde se encontra os serviços básicos para sobrevivência, como saúde e educação. Os jovens rurais enfrentam quilômetros de estrada diariamente para terem acesso a uma educação de qualidade.

As estradas também atendem aos pequenos produtores agrícolas que se deslocam até a sede para comercializarem seus produtos. Com isso a secretaria se compromete e recupera as estradas vicinais, melhorando a trafegabilidade dos capelenses.

4.2. Iluminação Pública







A atual gestão através desta secretaria faz o trabalho corriqueiro de manutenção da iluminação pública municipal, atendendo toda a sede do município diariamente, e se deslocando para povoados que necessitem deste atendimento.







Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe CNPJ 13, 119.961/0001-61

4.3. Serviços de limpeza



Para trazer o bem-estar da população a secretaria efetua limpeza diária pelas ruas do município com capina e varrição para que todos tenham uma infraestrutura de qualidade na cidade.

4.4. Recuperação de Pavimentação, paralelepípedo



As Ruas do município de Capela diariamente são recuperadas para melhorar a trafegabilidade da população e para que todos tenham infraestrutura e saneamento básico de qualidade.







Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe CNPJ 13. 119.961/0001-61

5. CONCLUSÃO

Diante do exposto, foi explanado superficialmente as obras finalizadas e em andamento realizados através desta secretaria, a fim de melhorar a qualidade de vida dos capelenses.

Leandro dos Santos Macedo Secretário Municipal de Obras e Serviços Públicos





RELATÓRIO DE GESTÃO

2018

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE



RELATÓRIO 2018

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente no uso de suas atividades exercidas em 2018. Relata a quem interessar possa o seguinte:

METAS EXERCÍCIO 2018

Arborização Urbana

Proteção ao Patrimônio Público – Patrimônio Histórico e Preservação da Natureza

Limpeza Pública e Coleta Seletiva

Introdução do tema Meio Ambiente no Sistema Curricular de Ensino na Rede Municipal

1- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

16.01.2018 – Levantamos estudo juntamente com a SEMARH, como afirmação do Projeto "Arborizar-se", sob a coordenação do Senhor Elisio Marinho Neto Superintendente de Biodiversidade e Florestas-SEMARH;

28.01.2018 – Instruímos o Projeto de Emenda à Lei nº 500/2017, competência do Poder Executivo dando nova redação ao Artigo 30 – sugestão da Secretaria;

09.03.2018 – Efetuamos plantio de árvores na Mata do Balneário "a Bica" – 50 plantas de origem de Mata Atlântica, protegendo dessa forma os mananciais existentes, nesta data efetuamos plantio de árvores também, na Mata do Junco em volume de 50 plantas;

22.03.2018 – Mobilizamos a classe estudantil obedecendo o Calendário festivo do Meio Ambiente "Dia da Água", reunimos número considerado de alunos e professores para uma manifestação pública educativa na Praça Adroaldo Campos em nossa Cidade;

02.04.2018 – Pleiteamos – 2ª vez - junto a CODISE o galpão na concessão de comodato, enfatizando proposta de 2017 para que pudéssemos utiliza-los a Serviço da Coleta Seletiva do Lixo, especialmente no que diz respeito à Reciclagem – Atualmente aos cuidados do Consórcio de Saneamento Básico do Baixo São Francisco Sergipano - CONBASF;

13.04.2018 – Distribuímos na cidade, nas praças e avenidas 50 plantas de procedência de Mata Atlântica para reposição de algumas – obedecendo já o Projeto "Arborizar-se" a ser implantado no mês de março de 2019;

15.05.2018 – Reunimos o Conselho de Meio Ambiente na Câmara Municipal de Vereadores, as 09:00hrs em parceria com o CONBASF, SEMARH, Órgão de Governo Estadual e Municipal, com a participação também do F.P.I. para qual dirigimos expediente pleiteando recursos do IPHAN para revitalização da Mata do Balneário "a Bica" e do seu entorno:

18.05.2018 – Por expediente desta data, reafirmamos convenio para implantação de uma biblioteca na RVS Mata do Junco, conveniado com Ministério Público Federal e SEMARH;

22.05.2018 – Recomendamos à Administração do Hospital São Pedro de Alcântara os devidos procedimentos legais para a remoção do lixo hospitalar, contratado com a empresa REMOLIX para seu destino final;

19.06.2018 - Conseguimos Registro Digital para a Secretaria do Meio Ambiente estando o seu Kit devidamente arquivado aos nossos cuidados para consulta online;

Rua Coelho e Campos, 1201, Centro, Capela, Sergipe CEP: 49.700-000 - Fone/Fax: 7932632021 31.06.2018 – Audiência Pública na Câmara de Vereadores sobre Saneamento Básico, público alvo: Sociedade Civil. Em pauta Saneamento Básico e Coleta Seletiva, presença 65 pessoas tendo a considerar palestra da SEMARH, da CARE e do CONBASF;

05.09.2018 – Visitamos a Lixeira acompanhados de membros do Conselho e da SEMARH, estabelecendo diagnóstico da situação atual visando melhoria pelos procedimentos, segundo as Leis 11.645/07 e 12.305/10, contemplando a Cooperativa;

18.09.2018 – Estivemos em Aracaju – Tesouraria da Prefeitura – para tratar do Código Tributário e Plano Diretor do município com entrega de oficio, seguindo exemplo para o nosso, soubemos que se encontra em revisão;

21.09.2018 – Recebemos o Plano Básico Municipal de Arborização, documentos estes encaminhados a Secretaria de Planejamento para tomar conhecimento do roteiro a ser executado em 2019, constando em nosso dossiê;

28.09.2018 – Sob recomendação da FUNASA recebemos instrução de funcionários para devolução dos recursos conveniados de número 0305/2015 registrado no SICONV sob o número 824421/2015, seguindo exemplo de outras cidades do Estado que tíveram o mesmo procedimento.

2- OUTRAS INFORMAÇÕES

Obedecemos ao calendário festivo sobre o Meio Ambiente, realizamos palestras em vários colégios da rede municipal, especificamente aos dias alusivos ao Dia da Água e demais eventos quando devidamente solicitados, a exemplo de Poluição do Ar, da Água e do Solo. Citando Convite da Fazenda Taquari, onde proferimos palestra.

Temos um Conselho devidamente ativo e mensalmente realizamos reuniões a cada segunda quarta-feira do mês, com pauta diversa em virtude da demanda do município, tendo a considerar documentos em nosso poder arquivado sob forma de Atas e outros, provenientes dos trabalhos desenvolvidos.

No dia 21 de novembro enviamos para a Administração C.I. 126 com Minuta para formalizar ofício a ser expedido pelo Gabinete da Devolução dos Recursos do Convênio firmado com a FUNASA. Missão cumprida e devidamente concordada conforme citado acima.

Temos acompanhado e recomendado à Secretaria de Educação o cumprimento da Lei Municipal nº 492/2017, inserindo na rede municipal de ensino a Educação Ambiental.

Desempenho da nossa Secretaria.

Rua Coelho e Campos, 1201, Centro, Capela, Sergipe CEP: 49.700-000 - Fone/Fax: 7932632021



3. CONCLUSÃO

O êxito desejado depende da conjuntura voltada à Sustentabilidade, e política decisiva de Governo, é uma aliança Tripartite, recomendada pela própria Lei 11.445/07, em programas dos mesmos, nas esferas Federal, Estadual e Municipal, tomando como exemplo os países desenvolvidos. É de médio alcance o objetivo desejado voltado à Educação e a Consciência Ambiental no Nordeste.

Capela(SE), 25 de janeiro de 2019

Lucival Vieira de Moura

SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE



PARECER DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

A

EXMA. SRA. PREFEITA SILVANY YANINA MAMLAK

Que o despertar da prevenção seja breve. A natureza está sofrendo e os culpados somos nós. Que a prevenção esteja em evidência, porque as consequências virão como ônus para a própria humanidade. Aqui, estamos no mesmo patamar, que todas decisões sejam participativas, igualitárias e incisivas para o meio ambiente sustentável - Sustentabilidade.

Capela, 25 de janeiro de 2019

Lucival Vieira de Moura

SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE

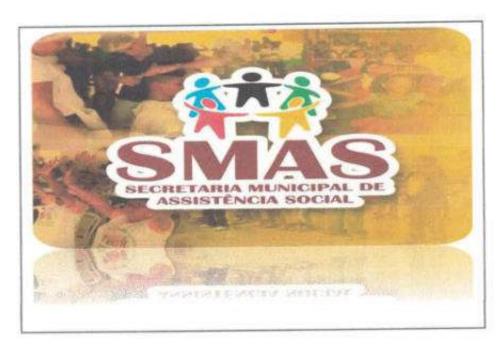


RELATÓRIO DE DE GESTÃO 2018

Capela - Sergipe.









SUMÁRIO

- IDENTIFICAÇÃO
- 2. INTRODUÇÃO
- 3. DIAGNÓSTICO SOCIAL DO MUNICIPIO
- 4. CARACTERIZAÇÃO DA SECRETARIA
- 5. ORGANOGRAMA DA SECRETARIA
- 6. SERVIÇOS OFERTADOS
- 7. CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMILIA
- 8. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA
- 9. PROTEÇÃO ESPECIAL
- CONSELHO TUTELAR
- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
- ANEXO



1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 – IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Município: Capela

Estado: Sergipe

Nível de gestão: Básica

Porte: Pequeno porte II

1.2 - ORGÃO DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Razão social: Prefeitura Municipal de Capela

Gestora: Silvany Sukita

Endereço: Rua Coelho e Campos, 1.201 - Centro.

CEP: 49.700-000

1.3 - ORGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Órgão gestor: Secretaria Municipal de Assistência Social

CNPJ: 14.803.073/000126

Gestora: Larissa Mamlak

Diretora Financeira: Raquel Kenia

Diretora de Proteção Social: Antonia Regina Correia

Coordenador do PBF: Eduardo André Almeida

Coordenadoras dos CRAS: Verônica Nascimento e Carla

Melo;

Coordenadora do CREAS: Tâmara Dantas

Coordenador do SCFV: Marcelo Moraes

Endereço: Rua Coelho e Campos, 1.201 - Centro.

E mail: smas_capela@outlook.com



2. INTRODUÇÃO

Em primeiro lugar torna-se necessário conhecer o correto significado de RELATÓRIO, a partir de sua definição mais ampla e genérica, segundo Aurélio Buarque de Holanda Ferreira – RELATÓRIO é:

- Narração ou descrição verbal ou escrita, ordenada e mais ou menos minuciosa, do que se viu, ouviu ou observou.
 - Exposição das atividades de uma administração, de uma sociedade.
 - Exposição dos fundamentos de um voto ou de uma opinião.
 - Exposição prévia dos fundamentos duma lei, decreto, decisão etc.

Alguns especialistas definem relatório como sendo uma exposição verbal ou escrita, minuciosa e circunstanciada relativa a um assunto ou fato.

Um relatório de gestão, construído pela Secretaria Municipal de Assistência Social tem como objetivo, comunicar um relato permanente de um trabalho realizado durante os 365 dias do referido ano. Sendo possível através de planejamento anual e seus respectivos planos de ação. Contendo propostas, metas e indicadores sociais sugeridos no mesmo.

Este instrumento tem como norteador a Norma Operacional Básica da Assistência Social - NOB/SUAS, que apresenta a Secretaria Municipal de Assistência Social como um órgão gestor das políticas públicas.

Sendo assim, este relatório tratará de todas as questões relacionadas a propostas de trabalhos sociais que foram realizados durante o ano de 2018.





3. DIAGNÓSTICO SÓCIOECONÔMICO DO MUNICIPIO



O município de Capela situa-se no estado de Sergipe, a 67 km da capital de Aracaju, na região Nordeste do Brasil, localizando-se na microrregião do Cotinguiba, meso - região geográfica do Leste Sergipano, totalizando área territorial de 441 km.

De acordo com o censo do IBGE CIDADES/2010 a sua zona urbana é composta por 43 povoados oficializados e seus respectivos adjacentes.

Nossa população é de 34.050 habitantes (atualizado pelo sistema de controle de natalidade), distribuídos em 64,18% das pessoas residentes na zona urbana e 35,82% da zona rural.

No ano de 2018, tivemos um contingente de 5.698 alunos matriculados na rede pública municipal, sendo 1.408 na educação infantil, 2.134 no ensino fundamental menor, 1.389 no ensino fundamental major e 767 na educação de jovens e adultos.

A sua potencialidade econômica é a cultura de cana-de-açúcar, cultura de subsistência (roças) e o comércio local.

De acordo com dados do CADUNICO, nosso município totaliza uma quantidade 727 casas de taipas (sendo 318 não revestidas e 409 revestidas).



Das muitas vulnerabilidades que nosso município apresenta, podemos citar: pessoas que ainda residem em casas de taipas, péssima condição de alimentação nas famílias, consumo de drogas cada vez maior, prostituição atingindo adolescentes entre faixa etária de 12 a 16 anos, violência doméstica, alto índice de encesto nos povoados, trabalho infantil sendo ainda evidente nas famílias (onde o carrego na feira livre é realizado pelos menores de nossa cidade), e o desemprego que vem crescendo a cada dia devido à situação socioeconômica em que se encontra o nosso país.

A nossa situação social ainda não é o que sonhamos para nossa população. Entretanto nossas políticas públicas têm avançado a passos largos em busca de mecanismos que fortalecem e melhorem ainda mais a qualidade de vida de nossos usuários.





4. CARACTERIZAÇÃO DA SECRETARIA

A Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS, ocupa um espaço importante na Prefeitura Municipal de Capela, assumindo o compromisso ético e político de promover o caráter público do tripé da seguridade social estabelecido na Constituição Federal de 1988, regulamentado pela Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS e pela Política Nacional de Assistência Social - PNAS.

No compromisso do Governo Municipal para com a Política de Assistência Social na cidade de Capela, a SMAS assume a atribuição de consolidar essa política em âmbito municipal em consonância com o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, sistema articulador e provedor de ações de proteção social básica e especial, afiançador de seguranças sociais, com monitoramento e avaliação de suas ações, processos e resultados, cujo objetivo é obter maior eficiência e eficácia nos investimentos públicos e efetividade no atendimento à população.





5. ORGANOGRAMA DA SECRETARIA

ORGÃOS COLEGIADOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONSELHO TUTELAR

CMAS CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CMDCA CONSELHO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

DIRETORIA DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DIRETORIA DE PROTEÇÃO ESPECIAL DIRETORIA FINANCEIRA GESTÃO DO CADASTRO ÚNICO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

CMPCD CONSELHO MUNICIPÁL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA CMI CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO

CRAS PAIF, SCFV E PCF. CREAS PAEFI





6. SERVIÇOS OFERTADOS

Dos serviços ofertados pela Secretaria Municipal de Assistência Social, estão os Centros de Referências de Assistência Social - CRAS, o Centro de Referência Especializado - CREAS, CADÚNICO e os benefícios eventuais (autorizados pelos CRAS).

No que tange aos Centros de Referências de Assistência Social, nosso município possui dois equipamentos. Sendo um localizado no centro da cidade - CRAS Centro, e o outro na periferia – CRAS Vila Conceição.

Já o Centro de Referência Especializado – CREAS está localizado no centro da cidade.

Nossa capacidade de atendimento anual é de até 3.500 famílias, incluindo os dois equipamentos de proteção básica. Pois nosso porte é pequeno porte II.

Os beneficios eventuais ocorrem através, dos acompanhamentos familiares liberados pela equipe técnica do PAIF.

Entende-se Por Beneficios Eventuais aqueles que são de caráter eventual e não de prestação continuada, que se destinam a socorrer famílias de baixa renda quando de suas necessidades advindas de situações de vulnerabilidade temporária.

ATIVIDADES EXECUTADAS

□Elaboração do demonstrativo físico-finar	nceiro;			
□Serviços bancários				
☐Monitoramento e operacionalização	dos Sistemas	financeiros	e contábei	s do
Município;				
□Prestação de Contas com os Órgãos fisca	dizadores;			
□Manutenção de base de dados financeiros	s;			
□Pagamentos de pessoal;				
□Assessoramento à gestão da SMAS;				
□Elaboração do Planejamento Anual da S	SMAS:			





□Apresentação de demandas com as respectivas aprovações pelo CMAS;
□Suporte a Proteção Social e CADUNICO, no que se refere à elaboração de projetos
sociais;
□Processo de Requisição para cofinanciamento do Estado;
□Plano de Ação para o MDS/2017;
□Censo SUAS-2018;
□Avaliação das ações e projetos propostos ao ano de 2018;
□Orientações e exposições de planejamento para 2018.
Vale ressaltar o Programa Ação na Comunidade que teve seu lançamento este ano,
e conseguiu atingir um quantitativo significativo de usuários atendidos nas ações
realizadas.
7. CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMILIA
No que se trata do CADUNICO e do Programa Bolsa Família, nosso município
possui atualmente 8.753 usuários cadastrados, sendo destes 5.968 contemplados pelo
Programa Bolsa Família. Tendo sido 1.276 novas famílias contempladas no ano vigente.
O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único) é
um instrumento que retrata a situação socioeconômica da população no município para
que se possa subsidiar os serviços e programas.
Algumas situações e programas do governo federal que utilizam o Cadastro
Único:
□Programa bolsa família;
□Programa minha casa minha vida;
□Tarifa social de energia elétrica;
□Desconto no INSS para donas e donos de casa;
□Programa de erradicação do trabalho infantil:

☐ Isenção em concursos públicos;



	Programa	Progredir;
O	Beneficio	de Prestação Continuada/BPC - idoso;
O	Beneficio	de Prestação Continuada/BPC - Pessoas com defifiência:

QUADRO DE RECURSOS DA SMAS/2018

ORDEM	TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL
01	RECURSO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	R\$ 560.250,00
02	PISO FIXO DE MÉDIA COMPLEXIDADE	R\$ 42.911,60
03	INDICE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA – IGD/PBF	R\$ 169.017.55
04	INDICE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA – IGD/SUAS	R\$ 115.392,00
05	MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO PERMANENTE	R\$ 87.678,06
06	PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS	R\$ 115.392,00
07	DOAÇÃO DE PECÚNIA	R\$ 123.678,92
08	QUANTIDADE DE USUÁRIOS ATENDIDOS NO PROGRAMA MÃO AMIGA/2018	1.194





QUADRO DE SERVIÇOS PRESTADOS PELO CAÚNICO E PBF/2018

ORDEM	TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL
01	QUANTIDADE DE USUÁRIOS DO CAÚNICO	8.753 *
02	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PBF	5.968 **
03	NOVOS CADASTROS DO CAÚNICO REALIZADOS ESTE ANO	1.106
04	NOVAS FAMÍLIAS CONTEMPLADAS PELO PBF ESTE ANO	1.276 ***
05	CASAS DE TAIPA NO MUNICÍPIO (NÃO REVESTIDAS)	
06	CASAS DE TAÍPAS NO MUNICÍPIO (REVESTIDAS)	
07	QUANTIDADE DE BPC/PESSOA COM DEFICIÊNCIA	760 ****
08	QUANTIDADE DE BPC COM DEFICIÊNCIA - SUSPENSOS	10 *****
09	QUANTIDADE DE BPC/IDOSOS	469 ****
10	QUANTIDADE DE BPC/IDOSOS – SUSPENSOS	7 ****
11	QUANTIDADE DE RMV/ INVALIDEZ	22 ****
12	QUANTIDADE DE RMV/IDOSOS	1 ****

^{*}Base mês de novembro de 2018.



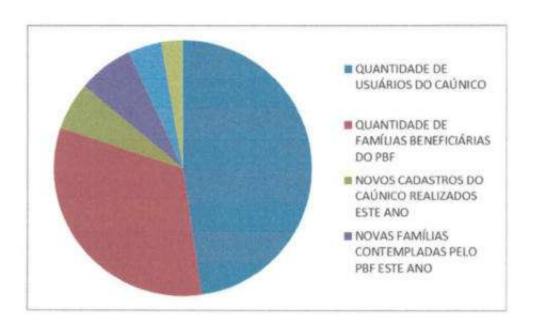
^{**}Base mês de dezembro de 2018.

^{***}Obs: Por problemas técnicos a listagem referente ao mês de fevereiro não foi disponibilizada aos municípios, portanto não temos o quantitativo desse mês.

^{****}Mês de referência: 10/2018.

^{*****}Suspensão que não tem a ver com inscrição no cadúnico.









8. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

A Proteção Social Básica tem como público-alvo a família e os indivíduos que vivem em condições de vulnerabilidade social, que se traduz por meio da situação de pobreza, fragilização dos vínculos afetivos relacionais e de pertencimento social. Tem assim a família como foco, por intermédio de Serviços de Proteção e Atendimento Integral à Família, Geração de Trabalho e Renda, Serviços de Atendimento para Crianças de 0 a 06 anos, de 07 a 17 anos, gestantes, pessoas com deficiência e idosos acima de 60 anos, através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vinculos.

A proteção Social Básica é atribuição do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, responsável em suas ações por parceria com a rede de serviços socioassistenciais, buscando se integrar com outras políticas sociais.

Em Capela, a PSB vem desenvolvendo ações voltadas, principalmente ao público beneficiário do programa Bolsa Família e do CADÚNICO, onde a execução fica por parte de 02 CRAS.

As atividades foram monitoradas e avaliadas pela Equipe Técnica da gestão e por meio da análise de dados extraídos do Registro Mensal de Atendimento - RMA do MDS e pelas visitas realizadas ao longo do ano.

Dessa forma, foi possível diagnosticar situações de privações de direitos bem como o envolvimento da equipe técnica nos atendimentos e atividades que norteiam os serviços ofertados como, por exemplo: *Assessorar e monitorar as ações desenvolvidas pelos CRAS; *Articular com a rede socioassistencial; *Desenvolver potencialidades e aquisições para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; *Fomentar a





busca de autonomia das famílias usuárias da política de assistência social, por meio do incentivo e da mobilização à integração ao mundo do trabalho.

As ações desenvolvidas contaram com a participação do Centro de Referência de Assistência Social, através dos usuários que participam dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, do Programa Criança Feliz e do Serviço de Proteção Integral à Família — PAIF. Algumas dessas ações e mobilizações foram em parceria com outras políticas e outros setores, outras, foram promovidas pela própria Proteção Básica, atrelada a Secretaria de Assistência Social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vinculos do nosso município atende um total de 488 usuários assistidos de acordo com os grupos referentes as suas faixas etárias. Sendo elas, crianças até 6 anos, crianças e adolescente de 7 a 17 anos e idosos Já o SCFV de 7 a 17 anos, tem sede alugada para seu funcionamento. Isso se dá devido o alto numero de usuários participando deste serviço.

No tocante dos equipamentos dos dois CRAS, temos 571 usuários inseridos no SISC (Sistema de Informação do Serviço de Convivência), distribuídos em 23 grupos e nas áreas do CRAS Centro e do Vila Conceição. Sendo 250 prioritários e 321 não prioritários.

- CRAS Centro: Usuários de 6 a 17 anos 285; Usuários de 30 a 59 anos 18;
 Usuários acima de 60 anos 66;
- CRAS Vila Conceição: Usuários de 6 a 17 anos 135; Usuários de 30 a 59 anos 30; Usuários acima de 60 anos 57;

Das atividades desenvolvidas pela Proteção Social Básica podemos citar:

□ Reuniões periódicas com a equipe técnica do PAIF, orientadores sociais, oficineiros e equipe de apoio;





	Lançamento dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vinculos,para
atualizaçã	o cadastral dos usuários assistidos;
	Grupos de PAIF de mães do SCFV;
	Grupos de PAIF com mulheres gestantes;
	Oficinas de artesanato na sede e nos povoados;
	Reuniões periódicas com as famílias acompanhadas pelo PAIF;
	Liberação de benefícios eventuais para as famílias de acompanhamento;
O	Centro de Referências de Assistência Social - CRAS é uma unidade pública
estatal de	base territorial, localizado em áreas de vulnerabilidade social, que abrange um
total de a	tendimento de até 3.500 familias/ano.

Tendo sido atendido este ano 2.342 famílias, entre os dois equipamentos.

Executa serviços de proteção social básica, organiza e coordena a rede de serviços socioassistenciais locais da política de assistência social.

O CRAS atua com famílias e indivíduos em seu contexto comunitário, visando à orientação e o convívio sócio familiar e comunitário. Neste sentido é responsável pela oferta do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família — PAIF e, a equipe técnica do CRAS deve prestar informação e orientação para a população de sua área de abrangência, bem como se articular com a rede de proteção social local no que se refere aos direitos de cidadania, mantendo ativo um serviço de vigilância da exclusão social na produção, sistematização e divulgação de indicadores da área de abrangência, em conexão com os outros territórios.

São considerados serviços de proteção básica de assistência social aqueles que potencializam a família como unidade de referência, fortalecendo seus vinculos internos e externos de solidariedade, através do protagonismo de seus membros e da oferta de um conjunto de serviços locais que visam à convivência, a socialização e o acolhimento, em famílias cujos vinculos familiares e comunitários não foram rompidos, bem como a promoção da integração ao mercado de trabalho, tais como:

□Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF;



□SCFV para Idosos;	
□SCFV para crianças de até 06	anos;
□SCFV para crianças e adolesco	entes de 07 a 14 anos;
□SCFV para adolescentes de 15	a 17 anos;
□Programa Criança Feliz;	

O Programa Criança Feliz foi instituído pelo Decreto no 8.869, de 5 de outubro de 2016, com caráter intersetorial e tendo em vista promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida. Coordenado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, o programa articula ações das políticas de assistência social, saúde, educação, cultura, direitos humanos, tendo como fundamento a Lei no 13.257, de 8 de marco de 2016 – conhecida como Marco Legal da Primeira Infância.

O programa fortalece a trajetória brasileira de enfrentamento da pobreza com redução de vulnerabilidades e desigualdades e potencializa a integração do acesso a renda com inclusão em serviços e programas. Renova, ainda, os compromissos do Brasil com a atenção às crianças com deficiência beneficiarias do BPC e suas famílias e também as crianças privadas do convívio familiar, em serviços de acolhimento, e suas famílias. Surge como uma importante ferramenta para que famílias com crianças entre zero e seis anos ofereçam a suas pequenas ferramentas para promover seu desenvolvimento integral, através de visitas domiciliares realizadas pelos visitadores às famílias participantes do Programa Bolsa Família.

As colaboradoras do Programa Criança Feliz, farão o acompanhamento e darão orientações importantes para fortalecer os vínculos familiares e comunitários e estimular o desenvolvimento infantil.





QUADRO DE SERVIÇOS PRESTADOS PELO CRAS CENTRO/2018

ORDEM	TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL
01	ATENDIMENTO DA RECEPÇÃO	3.311
02	SCFV DE CRIANÇAS DE ATÉ 06 ANOS	00
03	SCFV DE 7 A 17 ANOS	175
04	ATENDIMENTO DAS TÉCNICAS	2.009
05	ENCONTRO DO SCFV/IDOSOS	173
06	QUANTITATIVO DE MULHERES DO GRUPO PAIF MÃES	35
07	QUANTITATIVO DE GESTANTES /PAIF	35
08	INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL NO GRUPO DE GESTANTES	12
09	INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL NO GRUPO DE MULHERES	14
10	INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL NO SCFV/IDOSOS	12
11	INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL SCFV/CRIANÇAS E ADOLESCENTES	00
12	AUXILIO CESTAS BÁSICAS	766
13	AUXILIO NATALIDADE	45
14	ENCAMINHAMENTOS	212
15	FAMILIAS ACOMPANHADAS ESTE ANO	173
16	PALESTRAS REALIZADAS	12
17	REUNIÃO COM A EQUIPE	18
18	REUNIÃO COM A GESTÃO	09
19	ISENÇÃO DE CERTIDÃO DE NASCIMENTO	191
20	ISENÇÃO DE RG	113
21	ISENÇÃO DE CERTIDÃO DE CASAMENTO	79

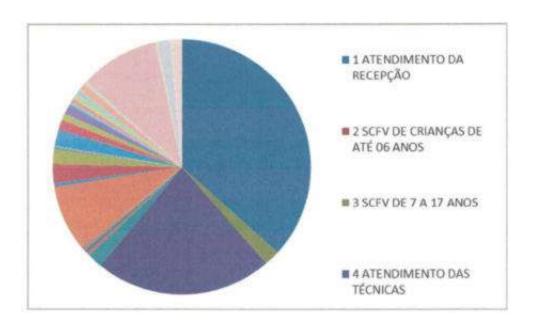




22	VISITAS DOMICILIARES	110
23	ENCAMINHAMENTOS PARA O CREAS	17
24	ENCAMINHAMENTOS PARA O BPC	06
25	ENCAMINHAMENTOS PARA A SAUDE	11
26	ENCAMINHAMENTOS PARA ATUALIZAÇÃO CADASTRAL	46
27	ENCAMINHAMENTOS PARA CADUNICO	59
28	ENCAMINHAMENTOS PARA OUTROS EQUIPAMENTOS DA SMAS	11
29	ENCAMINHAMENTOS PARA SCFV	46
30	AUXILIO MORADIA	93
31	OUTROS BENEFICIOS EVENTUAIS	36
32	RELATÓRIOS REALIZADOS	894
33	SCFV ENTRE 18 A 59 ANOS	24
34	SCFV DE IDOSOS	140
35	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PARTICIPANDO DO SCFV	09
36	REUNIÕES REALIZADAS COM AS FAMÍLIAS DE PAIF	14
37	REALIZAÇÃO DO PROJETO AÇÃO NA COMUNIDADE	05
38	VISITAS REALIZADAS	110











QUADRO DE SERVIÇOS PRESTADOS PELO CRAS VILA CONCEIÇÃO/2018

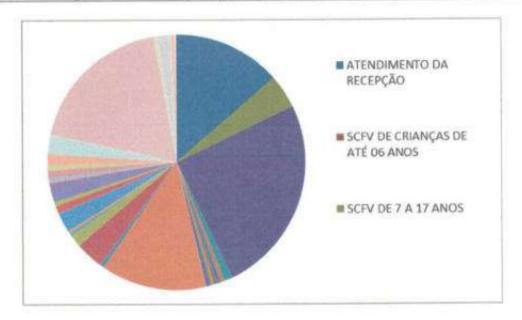
ORDEM	TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL
01	ATENDIMENTO DA RECEPÇÃO	646
02	SCFV DE CRIANÇAS DE ATÉ 06 ANOS	00
03	SCFV DE 7 A 17 ANOS	198
04	ATENDIMENTO DAS TÉCNICAS	1.186
05	ENCONTRO DO SCFV/IDOSOS	48
06	QUANTITATIVO DE MULHERES DO GRUPO PAIF MÃES	25
07	QUANTITATIVO DE GESTANTES /PAIF	25
08	INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL NO GRUPO DE GESTANTES	14
09	INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL NO GRUPO DE MULHERES	18
10	INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL NO SCFV/IDOSOS	32
11	INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL SCFV/CRIANÇAS E ADOLESCENTES	02
12	AUXILIO CESTAS BÁSICAS	625
13	AUXILIO NATALIDADE	24
14	ENCAMINHAMENTOS	166
15	FAMILIAS ACOMPANHADAS ESTE ANO	73
16	PALESTRAS REALIZADAS	06
17	REUNIÃO COM A EQUIPE	12
18	REUNIÃO COM A GESTÃO	14
19	ISENÇÃO DE CERTIDÃO DE NASCIMENTO	116
20	ISENÇÃO DE RG	47
21	ISENÇÃO DE CERTIDÃO DE CASAMENTO	27
22	VISITAS DOMICILIARES	116
23	ENCAMINHAMENTOS PARA O CREAS	00
24	ENCAMINHAMENTOS PARA O BPC	08
25	ENCAMINHAMENTOS PARA A SAUDE	21
26	ENCAMINHAMENTOS PARA ATUALIZAÇÃO CADASTRAL	46
27	ENCAMINHAMENTOS PARA CADUNICO	32
28	ENCAMINHAMENTOS PARA OUTROS EQUIPAMENTOS DA SMAS	00
29	ENCAMINHAMENTOS PARA SCFV	00
30	AUXILIO MORADIA	64
31	OUTROS BENEFICIOS EVENTUAIS	116
32	RELATÓRIOS REALIZADOS	884
33	SCFV ENTRE 18 A 59 ANOS	24
34	SCFV DE IDOSOS	67
35	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PARTICIPANDO DO SCFV	07
36	REUNIÕES REALIZADAS COM AS FAMÍLIAS DE PAIF	31





37 REALIZAÇÃO DO PROJETO AÇÃO NA COMUNIDADE

04







9. PROTEÇÃO ESPECIAL

A Proteção Social Especial é a modalidade de atendimento especializado às famílias e seus membros, em especial, suas crianças, adolescentes, jovens, idosos e pessoas com deficiência que se encontre em situação de alta vulnerabilidade pessoal e social em decorrência de: abandono, maus tratos físicos ou psíquicos, usa de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, contingência, necessitando de cuidados especializados em decorrência de deficiência ou processo de envelhecimento, entre outras.

Os serviços de Proteção Social Especial podem ser subdivididos em serviços de média complexidade e de alta complexidade.

São considerados de média complexidade aqueles que oferecem atendimento às famílias, seus membros e aos indivíduos com direitos violados, mas cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos. Neste caso, requerem atenção especializada e acompanhamento monitorado.

Já os serviços de Proteção Social Especial de alta complexidade garantem proteção integral. Eles se dirigem às famílias, seus membros e indivíduos que se encontrem sem referência e/ou ameaçados e, nestas condições, necessitem ser retirados de seu núcleo famíliar e comunitário ou acesso a serviços que possibilitem um novo projeto de vida.

Ressaltamos que em Capela município de Pequeno Porte II, só é oferecido os serviços de Proteção Especial de Média Complexidade pelo CREAS. Entretanto este ano já foi pactuado, com outros municípios a implantação do Serviço de Acolhimento Institucional, ao qual será realizado o atendimento de alta complexidade. Sendo assim, alterado o Serviço de Acolhimento Institucional "Família Acolhedora", para consórcio em "Abrigo", tendo como sede o município de Nossa Senhora das Dores.





QUADRO DE SERVIÇOS PRESTADOS PELO CREAS/2018

ORDEM	TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL
01	ATENDIMENTO DE RECEPÇÃO	295
02	CASOS DE CONFLITOS FAMILIARES	118
03	CASOS DE MAUS TRATOS / NEGLIGÊNCIA / CRIANÇAS E ADOLESCENTES	40
04	ABUSO SEXUAL DE CRIANÇA E ADOLESCENTE	02 em andamento)
05	TRABALHO INFANTIL	06
06	CASOS DE MAUS TRATOS / NEGLIGÊNCIA / IDOSOS	00
07	ABRIGAMENTO DE IDOSO	00
08	CASOS DE MSE	05(hoje o CREAS possui uma totalidade de 13 MSE, mas nesse ano adentrou 05)
09	ENCAMINHAMENTOS DO MP	118
10	ENCAMINHAMENTOS DO PJ	62
11	ENCAMINHAMENTOS DO CONSELHO TUTELAR	14
12	ENCAMINHAMENTOS DE OUTROS ÓRGAOS	12
13	GRUPO REFLORESCER (VIOLÊNCIA DOMÉSTICA)	
14	ENCAMINHAMENTOS ENVIADOS	196
15	REUNIÕES COM EQUIPE INTERNA DO CREAS	14
16	SITUAÇÃO DE RUA	05
17	RELATÓRIOS REALIZADOS (CONTRA - REFERÊNCIAS)	104
18	ABRIGAMENTO / CRIANÇA E ADOLESCENTE	02
19	BENEFICIO EVENTUAL	00
20	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA (MULHER)	02
21	DEFICIENTES	07
22	VISITAS DOMICILIARES	129
23	AUDIÊNCIAS JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS	38
24	USUÁRIOS EM ACOMPANHAMENTO	51





10. CONSELHO TUTELAR

O Conselho Tutelar de Capela, órgão encarregado pela sociedade em zelar pelos DIREITOS das crianças e dos adolescentes, garantindo o que dispõe a Lei 8069/90; dando dessa forma proteção integral à criança e ao adolescente.

Ocorrências: quando uma denúncia não procede ou não requer um acompanhamento minucioso torna-se uma ocorrência.

Processos: são os casos em que o Conselho Tutelar percebe que a denúncia requer um acompanhamento prolongado. Vale ressaltar que em uma ocorrência ou processo pode haver mais de uma violência.

O Conselho Tutelar de nossa cidade conta com 05 conselheiros que se distribuem em suas diversas funções.

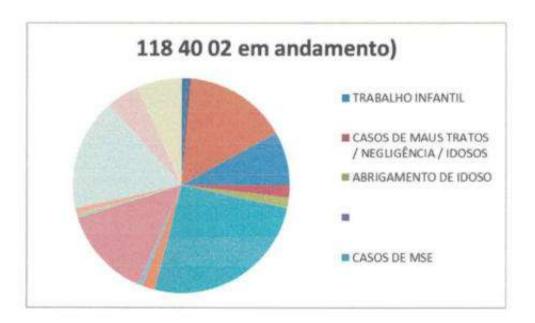
Seus cargos são delegados através de eleições diretas realizadas a cada quatro anos.

QUADRO DE SERVIÇOS PRESTADOS PELO CONSELHO TUTELAR/2018

ORDEM	TIPO DE ATIVIDADE	TOTAL
01	ATENDIMENTO DE RECEPÇÃO	120
02	CASOS DE MAUS TRATOS / NEGLIGÊNCIA / CRIANÇAS E ADOLESCENTES	13
03	ABUSO SEXUAL DE CRIANÇA E ADOLESCENTE	16
04	TRABALHO INFANTIL	02
05	CASOS DE PSC	0
06	CASOS DE LA	0
07	ENCAMINHAMENTOS RECEBIDOS	05
08	ENCAMINHAMENTOS ENVIADOS	36
09	VISITAS DOMICILIARES	74
10	RELATÓRIOS REALIZADOS	45

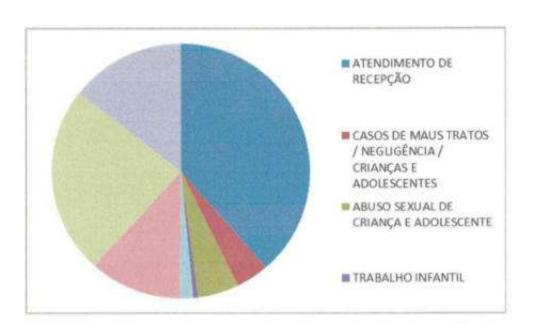
















11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Le	ei Orgânica e Ass	istência Soc	ial - LO/	AS. Lei 8	3742, de 0	7.12.1993.		
BRASIL. M	inistério do Dese	nvolviment	o Social e	Comba	te à Fome.	Secretaria	a Nacio	onal de
Assistência	Social, Política N	lacional de /	Assistênci	ia Social	* 1			
Brasília, DF	, 2004	Norma Op	eracional	Básica	- NOB/S	UAS - C	onstruí	ndo as
bases para	a implementação	do sistema	a único d	le assist	ência soci	al. Brasíli	a, DF,	2005.
Ori	entações Técnica	s para o Ce	ntro de R	eferênci	da Assist	ência Soc	ial – Pr	oteção
básica do sis	stema único de as	sistência so	cial. Bras	ília, DF,	2006.			
BRASIL.	MDS/SAGI-F	RI;IDV	e V	isor/	Suas.	Dispon	ível	em:
http://aplica	coes.mds.gov.br/	sagi/RIv3/g	eral/relate	orio.php#	Beneficio	s. BRASI	L. Mir	istério
de Desenvo	Ivimento Social	e Combate :	à Fome. S	Secretari	a Naciona	l de Assis	tência :	Social.
Orientações	Técnicas: Centro	de Referên	icia Espec	ializado	de Assisti	encia Soci	al	
- CREAS.	. 2011. CNAS.	Resolução	109/200	09. Tipi	ificação N	vacional :	dos Se	erviços
Socioassiste	enciais. 2009.							
CNAS Resi	olucão 18/2013 T	Pacto de An	rimareme	ento de C	estão do S	TIAS 201	3	





ANEXO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA SMAS/2018



CARNAVAL DA ASSISTÊNCIA "TODOS CONTRA A EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES".





















PROJETO DO CREAS AO DIA DA MULHER "COMEMORAÇÃO ÀS MULHERES CAPELENSES EM VÁRIAS CATEGORIAS".











DISTRIBUIÇÃO DO PEIXE NA SEMANA SANTA À POPULAÇÃO "15.000 QUILOS".

















> FESTA DO DIA DAS MÃES









497 tioo





















- PROJETOS AÇÃO NA COMUNIDADE, REALIZADOS ESTE ANO:
- POVOADO SAÚDE:
- POVODO OITEIRO:
- POVOADO MIRANDA:
- BAIRRO SÃO CRISTOVÃO;
- ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ FERREIRA CARVALHO:
- ASSENTAMENTO JOSÉ EMÍDIO (ATENDENDO AS 7 AGROVILAS);
- CONJUNTO JOÃO NUNES:
- SERVIÇOS PRESTADOS:
 - ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO;
 - CORTE DE CABELO;
 - · PARQUE INFANTIL;
 - · CONSULTA MÉDICA:
 - CARTEIRA DE IDENTIDADE;
 - CARTEIRA DE TRABALHO;
 - · BOLSA FAMILIA;
 - ATIVIDADES LÚDICAS COM AS CRIANÇAS;
 - ACOLHIMENTO AO IDOSO;
 - DISTRIBUIÇÃO DE SOPA;
 - TEATRO DO SCFV DE 7 A 17 ANOS;
 - MASSAGEM TERAPEUTICA;
 - OFTALMOLOGISTA;





















































ARRAIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL "TRABALHO INFANTIL É CRIME".





















VII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE "PROTEÇÃO INTEGRAL, DIVERSIDADE E NFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS".











ENTREGA DE BENEFICIOS EVENTUAIS ÀS FAMÍLIAS ACOMPANHADAS PELO PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL A FAMÍLIA (PAIF)











ENTREGA DOS FARDAMENTOS AOS USUÁRIOS DO SCFV DE 7 A 17 ANOS.





















DESFILE CIVICO "CIDADANIA TAMBÉM É A LUTA DA MULHER PELOS SEUS DIREITOS".

















ENCERRAMENTO DO GRUPO PAIF DE MULHERES GESTANTES





















XXXIV ENCONTRO ESTADUAL DOS CONSELHEIROS TUTELARES











SEMINÁRIO DO PROGRAMA MÃO AMIGA AOS BENEFICIÁRIOS NO CORTE DE CANA.











FORUM MUNICIPAL DO SELO UNIFEC











COMEMORAÇÃO AO DIA DA CRIANÇA E ENTREGA DO MATERIAL ESPORTIVO AOS USUÁRIOS DO SCFV DE 7 A 17 ANOS































PROJETO "O CREAS NAS ESCOLAS - PALESTRAS DE PREVENÇÃO CONTRA O ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES".











PASSEIO COM OS USUÁRIOS DO SCFV DE 7 A 17 ANOS AO OCENÁRIO NA ORLA DE ARACAJU:

















PASSEIO COM OS IDOSOS DO SCFV À PRAINHA DE SANTANA DE SÃO FRANCISCO:











ENTREGA DE CESTAS BÁSICAS AOS USUÁRIOS DOS POVOADOS ANGÁS, QUEM DERA PINDAÍBA, PAU DARCO, LAGOA SECA DO QUEM DERA E TERRA VERMELHA:











COMEMORAÇÃO DO NATAL COM OS USUÁRIOS DO SCFV DE 7 A 17 ANOS:





















ESTADO DE SERGIPE PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONCLUSÃO

O tripé Eficiência, Eficácia e Efetividade, base para a gestão dos recursos públicos, foi perseguido com a busca de resultados, de alcance de metas e objetivos, tornando dinâmica a administração no período de janeiro a dezembro/2018.

A implementação de procedimentos de controle, fruto do desejo de se criar uma estrutura compatível com o bom desenvolvimento das ações, veio favorecer a aplicação de recursos públicos de forma mais eficaz, propiciando a efetividade das ações públicas em beneficio da sociedade.

O Controle Interno, avaliando o processo de prestação de contas quanto aos diversos aspectos que envolvem a Administração do Município de Capela, no que se refere à eficiência, eficácia e efetividade, concluir pela boa atuação da gestão administrativa no ano em análise.

Pela análise dos documentos postos à nossa disposição, concluímos que os procedimentos adotados pelo órgão, encontram-se de acordo com as normas vigentes.

Este é o nosso parecer, salvo melhor juízo.

Larissa Mamlak Quintela Secretaria Municipal de Assistência Social



ESTADO DE SERGIPE PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CERTIDÃO

Certifico para os devidos fins que, o relatório da Secretaria Municipal de Assistência Social relativo ao ano de 2018, foi emitido obedecendo todos os parâmetros da Contabilidade Pública, em conformidade com a legislação vigente, que rege a matéria, especialmente a Lei Federal nº 101/00 – Responsabilidade Fiscal.

Capela, 24 de janeiro de 2019.

Larissa Mamlak Quintela Secretária Municipal de Assistência Social



ESTADO DE SERGIPE PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PARECER DA SECRETARIA

A SENHORA PREFEITA MUNICIPAL DE CAPELA

- Examinamos o relatório anual de 2018 da Secretaria Municipal de Assistência Social Capela, levantado em 24 de janeiro de 2019 e a respectiva Demonstração Contábil, as variações do Patrimônio Liquido, as aplicações de Recursos referentes ao Exercício findo naquela data, elaborada sob responsabilidade de sua responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de Auditoria vigente e compreenderam:
 - a)o orçamento com suas alterações, considerando a relevância dos saldos, a receita arrecada, a despesa realizada e todo sistema contábil e de controles internos da prefeitura;
 - b)a constatação correta dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas.
 - 3. Em nossa opinião os sistemas orçamentário, financeiro e patrimonial movimentado no decorrer do exercício do ano de 2018, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição real da Prefeitura Municipal de Capela, o resultado de suas operações, as variações e mutações patrimoniais e as origens e aplicações de seus recursos, referentes ao exercício findo naquela data, estão de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade, e as normas instruídas através da Lei nº 4.320/64.

Capela, 24 de janeiro de 2019. Larissa Mamlak Quintela Secretaria Municipal de Assistência Social



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

SILVANY YANINA MAMLAK

PREFEITA

NARA OLIVEIRA DA SILVA

SECRETÁRIA DE SAÚDE

ANA PAULA SOUZA MENDOÇA

DIRETORA FINANCEIRA

PAMELA ANDRADE ALMEIDA

CHEFE DA ATENÇÃO BÁSICA

GUSTAVO SOBRAL

COORDENADOR DA SAÚDE BUCAL

RAISSA FIGUEIREDO

COORDENADORA DO PROGRMA SAÚDE NA ESCOLA

HELOÍSA MATOS

ALINE ROSA

COORDENADORA DO NASF

ROBÉRIA DE LIMA SANTOS SOARES

COORDENADORA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

ZÉ NETO ALVES

COORDENADOOR DE ENDEMIAS

ELANE SANTOS

COORDENADORA DA IMUNIZAÇÃO

JOSENILSON SILVA SANTOS

CHEFE DE CONTROLE E AVALIAÇÃO

JAMILLE REGO

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

MISSÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAPELA

Servir com excelência, ética e eficiência, contando com servidores valorizados, primando todos pelo respeito aos cidadãos e ao meio ambiente, contribuindo para fazer de Capela uma cidade cada vez mais humana, com a melhor qualidade de vida para toda a população.

"Promoção à saúde de forma integral à saúde da população, baseado nos princípios da acessibilidade, resolutividade, humanização e cidadania".

"Ninguém é igual a ninguém.

Todo ser humano é um estranho ímpar".

Carlos Drummond de Andrade

INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde, além de ser uma obrigação legal, tem por objetivo propiciar a sociedade uma avaliação detalhada da gestão municipal em saúde do exercício de 2018, assim como, suas atividades administrativas e o cumprimento das metas e indicadores. Por meio desta ferramenta é possível avaliar a implementação das ações de saúde do exercício, inclusive seus avanços, estagnação ou retrocesso, como também, o cumprimento da aplicação dos recursos nas ações de saúde em Capela/SE. Mesmo com os avanços registrados, sabemos que ainda há um longo caminho até atingirmos o estágio ideal focados na excelência da prestação dos serviços à população, incorporando, novas ideias que demandam a adoção de novas posturas e que estejam abertas as mudanças necessárias e aos novos e inevitáveis desafios que se apresentam para os próximos anos.

Em todos os quadrimestres foram desenvolvida enumeras ações e a atividades voltadas a promoção e prevenção em saúde, visando ofertar os serviços de saúde para que possamos atender integralmente a população assistida, sempre focando nas diretrizes que norteiam o SUS equidade, integralidade e universalidade para que pudéssemos alcançar as metas pactuadas.

Cumpre, sobretudo, a determinação legal de oferecer transparência à Sociedade sobre as ações e serviços de saúde. Tem ainda enquanto orientação normativa específica, a Portaria GM/MS nº 2.135 de 25 de Novembro de 2013:

"Art. 6º O Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde".

CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS DO MUNICÍPIO

• População: **33.715 (2016)**

• Densidade Demográfica: 77 hab/km²

• PIB Per capita: 9.600,68 (2011)

• % da população em extrema pobreza: 20,99 (2010)

• % da população com plano de saúde: 2,19 (Setembro / 2018)

SISTEMA DE SAÚDE

• IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1. Identificação	
UF: Sergipe	
Município: Capela	
1.2 Secretaria de Saúde	
Razão Social da Secretaria de Saúde	Fundo Municipal de Saúde de Capela
CNPJ	11.639.262/000.1-17
Endereço da Secretaria de Saúde (logradouro, nº)	Rua Quintino Bocaiúva
Telefone	3263-1279
E-mail da Secretaria	smscapela@yahoo.com.br
1.3 Secretário(a) de Saúde em Exercício	

Nome	Nara Oliveira da Silva	
Data da Posse	01/09/2018	
1.4 Informações do Fundo Municipal de Saúde		
CNPJ	11.639.262/000.1-17	
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim	
Nome do Gestor do FMS	Nara Oliveira da Silva	
Cargo do Gestor do FMS	Secretário Municipal de Saúde	
1.5 Informações sobre regionalização		
O município pertence à Região de Saúde	Sim	

• INFRAESTRUTURA

O Sistema Municipal de Saúde de Capela é composto pela Secretaria Municipal de Saúde, Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária e Ambiental), Central de Regulação Municipal. Possui 12 Unidades de Saúde da Família, 12 Equipes da Saúde Bucal vinculadas às Equipes de Saúde da Família, 2 NASFs (Urbano/Rural), Vigilância em Saúde, CAPS e Regulação de Exames. Além disso, possui um dispensário de medicamentos (Farmácia Básica Central) e (um) Almoxarifado Central para armazenamento e dispensação dos medicamentos e materiais de expediente do município. Cada UBS possui sua Farmácia Básica.

A Secretaria Municipal de Saúde está instalada até dado momento na Clínica de Saúde Doutor Geraldo Luiz Souza Mota (SESP) funcionando com as seguintes Coordenações:

- Atenção Básica;
- Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária e Endemias;

- Saúde Bucal;

- Imunização;

- Programa Saúde na Escola;

- Assistência Farmacêutica;	
- NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da	Família);
- Central Regulação de Exames.	
Segue tabela com respectivos estab	elecimentos:
CNES	NOME DAS UBS
9299041	CAPS I COSME DOS SANTOS
2476959	CLÍNICA DE SAÚDE DA FAMILIA DR GERALDO LUIZ SOUZA MOTA
2476932	CLÍNICA DE SAÚDE DA FAMILIA DR NILTON CALUMBI TOURINHO
2476924	CLÍNICA DE SAÚDE DA FAMILIA JOSEFA PAIXÃO
2476908	CLÍNICA DE SAÚDE DA FAMILIA MARIA LEONTINA DE OLIVEIRA
2476983	POSTO DE SAÚDE DO POVOADO SÃO JOSE
2476975	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMILIA DIONIZIO LEITE MOTA
2476967	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMILIA CRUZ DO CONGO

2679957	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMILIA POVOADO CANTA GALO
2476894	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMILIA POVOADO PEDRAS
2476916	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMILIA POVOADO MIRANDA
2476940	UNIDADE DE SAÚDE DA FAMILIA POVOADO PIRUNGA
2612321	UNIDADE DE VIGILÂNCIA A SAÚDE DE CAPELA

Fonte: CNES

REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA

O Sistema de Referência e Contra Referência se dá através da realização de alguns procedimentos de média complexidade pela rede própria do município e os demais procedimentos de média e os de alta complexidade são encaminhados e agendados via Central de Regulação do SUS que é feita pelo NUCAA e SES (Secretaria Estadual de Saúde) obedecendo aos parâmetros de cota da PPI, esses agendamentos são realizados através da Central de Regulação Local e nossa Regional é em Nossa Senhora de Socorro.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Quadro de funcionários da Secretária Municipal de Saúde de Capela Dezembro/2018.

Categoria	Contratado	Estatutári	Mais	Tota
	S	0	médic	1
			0	
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	33	45	0	78
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	7	6	0	13
AGENTE DE SAUDE PUBLICA	6	2	0	8
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	7	2	0	9
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	8	7	0	15
AUXILIAR DE MANUTENCAO PREDIAL	1	0	0	1
AUXILIAR EM SAUDE BUCAL	1	0	0	1
AUXILIAR SAUDE BUCAL ESTRAT. DA FAMILIA	7	5	0	12
BIOMEDICO	2	0	0	2
CIRURGIAO DENTISTA CLÍNICO GERAL	2	0	0	2
CIRURGIAO DENT DA EST DE SAU FAMILIA	7	4	0	12
CONDUTOR DE AMBULANCIA	0	14	0	14
ENFERMEIRO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	10	4	0	14
FARMACEUTICO	1	0	0	1
FISIOTERAPEUTA GERAL	3	0	0	3
FONOAUDIOLOGO	1	0	0	1
GERENTE ADMINISTRATIVO	1	0	0	1
COZINHEIRO GERAL	2	0	0	2
DIGITADOR	3	0	0	3
ENFERMEIRO	1	0	0	1
GERENTE DE SERVICOS DE SAUDE	10	1	0	11
INSTRUTOR DE CURSOS LIVRES	2	0	0	2

MÉDICO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	2	2	7	11
MOTORISTA DE CARRO DE PASSEIO	9	2	0	11
SERVICOS DE LIMPEZA E CONSERVACAO DE AREAS	3	12	0	15
PUBLICAS				
TORISTA DE FURGAO OU VEICULO SIMILAR	1	0	0	1
NUTRICIONISTA	5	0	0	5
PROFISSIONAL DE EDUCACAO FISICA NA SAUDE	2	0	0	2
PSICOLOGO CLÍNICO	5	0	0	5
VIGILANTE	7	5	0	12
TOTAL GERAL:	-	-	-	268

GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS

Os bens e equipamentos encontrados na Secretaria de Saúde não atendiam totalmente as necessidades básica para realizar assistência à saúde com qualidade.

Foi realizado um Diagnóstico Situacional em setembro e foi observado um déficit de manutenção da maioria dos equipamentos, falta de insumos necessários para conseguir ofertar os serviços nas unidades de saúde, tais como: tensiômetro, sonar, termômetro, glicosímetro, materiais médico-hospitalares, fornecimento de medicações e materiais de consumo comprometidos.

Diante de situação tão grave e alarmante foram tomadas medidas cabíveis e emergenciais para regularizar o quanto antes essas demandas acima citadas. Houve de imediato abastecimento o Almoxarifado Central em 70% de sua capacidade, distribuição de medicações, materiais médicohospitalares, materiais de consumo, manutenção e aquisição de equipamentos novos.

CONTROLE SOCIAL

ACOMPANHAMENTO DO FUNCIONAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Os Conselhos de Saúde constituem-se na proposta mais avançada de construção de sujeitos de gestão participativa do SUS, concretizando uma concepção de gestão (Mota, 1993; Silva, 1994) em que distintos atores/forças sociais participam direta ou indiretamente dos processos de decisão acerca dos objetivos e das estratégias de ação do sistema de saúde em todos os seus níveis.

O Conselho Municipal de Saúde é Composto por Representantes dos órgãos governamentais, profissionais de saúde e prestadores e representante dos Usuários:

PRESIDENTE DO CONSELHO						
José Robério de Souza (Titular)	Renilson Cruz Santos (Suplente)					
REPRESENTANTES PRES	STADORES DE SERVIÇOS					
Gilzania Bezerra de Araújo (Titular)	Elizabeth Cácia. Santos Vasconcelos (Suplente)					
REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS DOS SI	RVIÇOS DE SAÚDE – Trabalhadores rurais					
Silvânia Santos Bezerra Gonzaga (Titular)	Deysane Melo da Silva (Suplente)					
Roberto da Costa Santos de Jesus	José Rosemilson dos Santos					
Maria Ivanilde D. dos Santos	Janice Ramos Mota					
Ingrid de Jesus	José Amintas Santos Melo					
Maria Hortência Santana de Melo	Taciane Maria S. de Melo					
Fabiana dos Santos Vieira	Aldair Amaro Santos					
José Robério de Sousa						

O Conselho Municipal de Saúde de Capela sofreu intervenção no mês Outubro, segue aguardando formação de novo corpo de representantes do conselho de saúde.

ATENÇÃO BÁSICA

A Atenção Básica é uma "formulação do SUS para designar o primeiro nível de atenção à saúde, sustentada no princípio da integralidade, compreendido como articulação das ações de promoção a saúde e prevenção, tratamento e reabilitação de doenças e agravos" (Ministério da Saúde, 2003).

Consiste atualmente num desafio, pois visa mudar a visão hospitalocêntrica e medicalização baseada exclusivamente no tratamento da doença por um modelo assistencial que prioriza não somente a individualidade como também o coletivo, a integralidade, a equidade e, principalmente, a participação efetiva da comunidade no processo saúde-doença, privilegiando a prevenção e a promoção da saúde, com espaço de intervenção das ações de saúde, introdução de novas práticas assistenciais que articulam a assistência com educação em saúde.

Diante do exposto, compreendemos que é através do Departamento de Atenção Básica que se organizam e estruturam as ações por áreas de atuação estratégica, cujo eixo principal constitui-se em consolidar e qualificar a Estratégia de Saúde da Família (ESF) como modelo de atenção básica e como ordenadora das redes de atenção a saúde no SUS.

São desenvolvidos os programas de Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde do Adolescente, Controle do Diabetes Mellitus e da Hipertensão Arterial, Saúde Bucal, Vigilância Alimentar e Nutricional, Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e Programa de Saúde da Família (PSF) e dentro desses programas foram realizadas diversas ações de promoção à saúde. Tais como:

ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA

Todas as unidades de saúde da rede básica executam ações em saúde da criança, segue abaixo a relação dos procedimentos:

- Consultas de Acompanhamento ao Crescimento e Desenvolvimento;
- Consultas Médicas;

- Consultas de Enfermagem;
- Nebulizações;
- Terapia de Reidratação Oral (TRO);
- Acompanhamento dos Beneficiários do Programa Bolsa Família;
- Ação coletiva de Escovação Dental Supervisionada;
- Ação coletiva de aplicação tópica de flúor gel;
- Teste do Pezinho.
- Administração de vitamina A e suplementação com ferro

• ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER

Em toda a rede básica está organizada a Assistência do Pré-Natal de baixo risco com profissionais enfermeiros, médico, psicologia, nutrição e odontologia. O Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN) estão organizados em todas as Unidades da Rede Básica. O relatório de indicadores do SISPRENATAL.

As ações de prevenção e controle do Câncer de Cérvico Uterino vêm ocorrendo através das consultas de enfermagem, e coleta de citologia oncótica de colo de útero na própria Unidade de Saúde, sendo encaminhadas as lâminas para leitura no Laboratório Clifemine. Há atualização efetiva do SISCOLO através do acompanhamento e realização de busca ativa e encaminhamento para centros de referência, para mulheres com lesões de baixo a alto grau para câncer de colo de útero pelas ESF e ACS.

Foram também propostos no último quadrimestre metas para coletas de preventivos a fim de incentivar as Enfermeiras a realizarem busca de um maior número de mulheres em idade fértil.

A prevenção do Câncer de Mama é feita através das consultas de enfermagem e médicas. Como também é realizado o autoexame das mamas nas mulheres, antes da coleta do exame preventivo pelas enfermeiras. Foram realizadas ações educativas voltadas à rotina da mulher em fazer mensalmente seu autoexame das mamas. Foram também desenvolvidos rastreamento das mulheres com e sem fatores de riscos e alimentação do sistema

ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA (PACS/PSF)

Na busca da reorganização assistencial em saúde pública e visando o atendimento ao indivíduo no seu contexto familiar, o Ministério da Saúde (MS), em 1994, propôs estratégia que garanta a universalidade, integralidade, igualdade e a divulgação de informações e serviços à população, cujos eixos temáticos são a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e o fortalecimento da Atenção Básica, assegurada pela Lei N.º 8080/90, esta estratégia chamou-se Programa Saúde da Família (PSF), hoje chamada Estratégia Saúde da Família (ESF).

O programa de Saúde da Família é entendido como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde, que atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes, e na manutenção da saúde desta comunidade, cujo eixo é oferecer resolutividade frente aos problemas de saúde da comunidade da área descrita.

• ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO ADULTO: HIPERTENSÃO E DIABETES

As ações em Hipertensão e Diabetes Mellitus estão organizadas no município através do Programa HIPERDIA, com atendimento na Unidade Básica e Unidades de Saúde da Família, onde são cadastrados e acompanhados com consulta médica, enfermagem, odontológica, nutrição, fisioterapia e Educador Físico, bem como participação em atividades educativas e dispensação de medicamentos.

SAÚDE MENTAL

O CAPS é um serviço de saúde aberto e comunitário do SUS, local de referência e tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais, psicoses, neuroses graves e

persistentes e demais quadros que justifiquem sua permanência num dispositivo de atenção diária, personalizado e promotor da vida.

O CAPS possui com uma variedade de atividades em promoção ao cuidado com os usuários de transtorno mental e de álcool e outras drogas. As oficinas terapêuticas vêm como forma de minimizar as crises dos usuários e a garantia da promoção de seus. Direito a saúde, ao lazer, ao conhecimento; dessa forma tivemos atividade e cidadania com tema voltado à atividade financeira no conhecimento na identificação do real; tivemos atividades com a nutricionista com avaliação alimentar.

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

O Programa Bolsa Família, criado pela Lei n 10.836/04, unificou os procedimentos de gestão e execução das ações de transferência de renda do Governo Federal. O programa tem por objetivos: combater a fome, a pobreza e outras formas de privação das famílias; promover a segurança alimentar e nutricional e o acesso à rede de serviços públicos de saúde, educação e assistência social, criando possibilidades de emancipação sustentada dos grupos familiares e de desenvolvimento local.

O **Ministério da Saúde** é o responsável pelo acompanhamento das condicionalidades do setor saúde, quais sejam:

- acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil por meio da vigilância alimentar e nutricional;
- vacinação para crianças;
- assistência pré-natal.

Estratégias adotadas para o acompanhamento das condicionalidades do setor saúde

- Capacitações aos profissionais de saúde e gestores estaduais e municipais do PBF;
- Ofícios aos gestores estaduais e municipais de saúde sobre o acompanhamento das condicionalidades do PBF;

- Disponibilização de Relatórios sobre a cobertura do registro do acompanhamento das condicionalidades;
- Manual para o ACS: Alimentação e Nutrição para as famílias do Programa Bolsa Família;
- Fomento às ações de promoção da alimentação saudável;
- Fomento para a gestão integrada do PBF nas três esferas do SUS (IGD);
- Debate constante sobre a importância do registro das condicionalidades do setor saúde nas instâncias do SUS;

O acompanhamento dos beneficiários do Programa Bolsa Família se divide em duas vigências definidos pelo próprio programa em todos os municípios do Brasil. Em cada vigência são enviados mapas com os dados das famílias que os ACS e a equipe das unidades de saúde vão acompanhar:

Número de Famílias Beneficiadas	1º Vigência	2º Vigência
4.313	59.80%	68.77%

• SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN)

VITAMINA A

O Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVA) tem por objetivo a prevenção da hipovitaminose.

A tabela abaixo mostra através do SISVAN o número de crianças e o estado nutricional. Esses valores nos permite criar estratégias de como melhorar o atendimento, orientando a comunidade através de atividades educativas como eles podem evitar que problemas de saúde apareçam.

CRIAN	CRIANÇAS													
6 a 11 meses			12 a 59	9 mes	es									
M E T A	R O T I	C A M P A N H A	T O T A L	C O B E R T U R	M E T	e R O T I N A	C A M P A N H	T O T A L	C O B E R T U R	M E T	R O T I N	C A M P A N H	T O T A L	C O B E R T U R A
578	223	59	282	48,79	1565	343	62	405	25,88 %	894	231	0	231	25,84%

NUTRISUS

A Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em Pó (vitaminas e minerais) - NutriSUS tem por objetivo a prevenção da anemia e de outras carências nutricionais. Para implantação do programa, o Ministério da Saúde (MS) adquire os sachês de micronutrientes e encaminha para os estados, que encaminham aos municípios pactuados à Estratégia.

1° CICLO	1° CICLO						
INEP	ESTABELECIMENTO	CRIANÇAS A SEREM SUPLEMENTADA S (META)	CRIANÇAS SUPLEMENTADA S	COBERTURA			
28014120	CRECHE MARIA DO CARMO NASCIMENTO ALVES	60	0	0,00%			
28032632	CRECHE REI DAVI	59	0	0,00%			
2º CICLO							
28014120	CRECHE MARIA DO CARMO NASCIMENTO ALVES	60	56	0,00%			
28032632	CRECHE REI DAVI	59	0	0,00%			

• PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA

O Programa Saúde na Escola (PSE), do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, foi instituído em 2007 pelo Decreto Presidencial nº 6.286, fruto do esforço do governo federal em

construir políticas Intersetoriais para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira. Nesse contexto, as políticas de Saúde e Educação voltadas às crianças, aos adolescentes, aos jovens e aos adultos da educação pública estão unindo-se para promover o desenvolvimento pleno deste público.

A partir de 2013, com a universalização do Programa PSE, todos os municípios do país estão aptos a participar. Os Grupos de Trabalho Intersetoriais (GTI) nos municípios e estados cumprem o papel, de mobilizar a rede escolar e de saúde para o desenvolvimento das ações do PSE, prevista na Portaria n° **1.055** de **25** de Abril de **2017.**

A perspectiva das ações é o desenvolvimento integral para proporcionar à comunidade escolar a participação em programas e projetos que articulem saúde, educação e em outras redes sociais para o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos estudantes brasileiros. Essa iniciativa reconhece e acolhe as ações de integração entre Saúde e Educação já existentes e que têm impactado positivamente na qualidade de vida dos educandos.

As ações do PSE, em todas as dimensões, devem estar inseridas no projeto político-pedagógico da escola, levando-se em consideração o respeito à competência político-executiva dos estados e municípios, à diversidade sociocultural das diferentes regiões do País e à autonomia dos educadores e das equipes pedagógicas. Destaca-se ainda a importância do apoio dos gestores da área de Educação e Saúde, estaduais e municipais, pois se trata de um processo de adesão que visa à melhoria da qualidade da educação e saúde dos educandos, que se dará à luz dos compromissos e pactos estabelecidos em ambos os setores.

As ações do PSE deverão ser contempladas na PPI das escolas, entendendo que a construção de políticas públicas integradas é condição indispensável para atualizar e renovar, de forma permanente, os significados fundamentais da educação e da saúde, om vistas à integralidade.

O planejamento deve contemplar as seguintes ações:

- Ações de combate ao mosquito Aedes aegypti;
- Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas;
- Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas;
- Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos;
- Prevenção das violências e dos acidentes;
- Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação;
- Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor;
- VIII. Verificação e atualização da situação vacinal;
- Promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil;
- Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.
- XI. Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS; e
- Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Divisão De Vigilância Sanitária tem como missão: Proteger e Promover a Saúde da População, Garantindo a Segurança Sanitária de Produtos e Serviços.

Foram realizadas ações educativas nos seis eventos de Ação na comunidade, uma ação conjunta da ação social, secretaria de obras, secretaria de transporte e secretaria de saúde. Realizados ações de conscientização e manipulação de alimentos na festa de São Pedro, Ações Educativas na feira livre com os feirantes e marchantes.

Foram liberadas licença Sanitária e cadastrado para os estabelecimentos que se encaixaram nas normas da Vigilância, verificados por meio de Inspeções.

PROCEDIMENTO TIPO DE AÇÃO	TOTAL
CADASTROS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VISA MUNICIPAL	53
CADASTRO SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	34
INSPESÃO ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VISA MUNICIPAL	54
INSPESÃO SANITARIA SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	25
RECEBIMENTOS / ATENDIMENTOS DENÚNCIA	52
ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA POPULAÇÃO	40
LINCENCIAMENTO ESTABELECIMENTOS SUJEITO A VISA MUNICIPAL	54
LINCENCIAMENTO ESTABELECIMENTO SERVIÇOS ALIMENTAÇÃO	25
COLETA DE ÁGUA	10

A coleta de agua consiste no conjunto de ações adotadas continuamente pelas autoridades de saúde pública para garantir que a água consumida pela população atenda ao padrão de potabilidade estabelecido na legislação, vigente bem como avaliar e prevenir os possíveis riscos que os sistemas e as soluções alternativas de abastecimento de água podem representar à população abastecida.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

O propósito da VIEP - Vigilância Epidemiológica é fornecer orientações técnicas permanentes para todos os profissionais de saúde que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos.

E por essa razão, a VIEP juntamente com os profissionais de saúde da Atenção Básica, Endemias, Agentes Comunitários de Saúde, Vigilância Sanitária e a Secretaria Municipal de Saúde de Capela vêm desenvolvendo ações em conjunto, para o controle das doenças transmissíveis que se baseiam em intervenções, vêm atuando sobre um ou mais elos conhecidos da cadeia epidemiológica de transmissão, para que sejam capazes de vir interrompê-la.

A vigilância epidemiológica constitui-se um importante instrumento para o planejamento, organização e operacionalização dos serviços de saúde, bem como a normatização das atividades.

Dentre as principais funções da Vigilância Epidemiológica (VIEP) uma das mais importantes é a de fornecer dados, os quais se constituem um importante instrumento de avaliação da situação de saúde municipal para então escolha na tomada de decisão. Para tal, disponibilizamos de alguns Sistemas de Informação para análise de tais dados como:

O Sistema Informação de Agravos de Notificação (SINAN) sistema onde são inseridos todas as doenças e agravos de notificação compulsória estabelecida pelo Ministério da Saúde. , SIM (Sistema de Informação de Mortalidade), SINASC (Sistema de Informação de Nascidos Vivos) e SI/PNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização).

ÓBITOS/NASCIDOS VIVOS OCORRIDOS - 2018

Segue abaixo planilha com dados preliminares dos nascimentos, agravos e mortalidade:

Classificação	Nº de Óbitos
Geral	365
Cerui	303
Mulher em idade fértil	10
41.00	
Óbito fetal	03
Óbito infantil (crianças de 01 a	
04 anos)	01

AGRAVOS NOTIFICADOS

No decorrer do ano de 2018, foram notificados 150 casos de doenças de notificação compulsória que a lei exige que seja comunicada às autoridades de saúde pública. Os dados permitem a monitorização da doença e permite antever possíveis surtos.

- Tabela dos agravos notificados

AGRAVO	Nº	EM TRATAMENTO	ENCERRADOS
Hanseníase	09	06	03
Tuberculose	07	02	05
Hepatites virais	03	03	03
Síndrome do escorrimento uretral	01	01	01
Acidente do trabalho	01	01	01
Aids adulto	01	01	-
Sífilis não especifica	33	-	-
Sífilis congênitas	13	_	13
Sífilis em gestante	12	-	-
Atendimento antirrábico	122	-	-

CAMPANHA NACIONAL DE HANSENÍASE, VERMINOSES, TRACOMA EM ESCOLARES

Campanha realizada nas escolas públicas do nosso município com administração de medicação para verminoses e avalição para prevenção de hanseníase em crianças na faixa etária de 05 a 14 anos, tivemos um alcance de 60 % das crianças, meta estabelecida pelo ministério da saúde.

ATIVIDADES REALIZADAS NA CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO NA PREVENÇÃO DAS IST'S

Durante os festejos realizados na cidade foram realizadas manifestações para conscientizar a população sobre a prevenção das IST´S. Com barracas no local da festa e grupos fazendo a distribuição dos preservativos e panfletos informativos sobre as doenças transmitidas no ato do sexo sem prevenção, foram distribuídas 2.800 preservativos extras durante as festividades.

IMUNIZAÇÃO/CAMPANHA DE VACINA

O presente relatório dispõe de dados consolidados pelo Ministério da Saúde do ano 2018, da 20ª Campanha Nacional Contra a Influenza, da Campanha Nacional Contra a Paralisia Infantil e o Sarampo e da Cobertura Vacinal de Rotina do Município de Capela.

CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA CAPELA -2018

O Ministério da Saúde (MS) do Brasil, por meio da Coordenação-Geral do Programa nacional de Imunizações (CGPNI) lançou o Informe Técnico da 20ª Campanha Nacional contra Influenza, que teve inicio no dia 16 de abril a 25 de maio, sendo o dia 05 de maio o dia para a mobilização nacional.

A Campanha foi divulgada através de afixação de cartazes, redes sociais, ofícios para hospitais, escolas e creches, confecções de camisetas com a logo da campanha. E a vacinação realizada nas Unidades Básicas, Hospital, Maternidade, Escolas e Creches.

A meta a ser alcançada seria 90% dos grupos elegíveis para a vacinação, o Município de Capela obteve a cobertura vacinal de apenas 78,44 dessa porcentagem.

Público alvo	População	Doses	Cobertura
Crianças	2.451	1.924	78,5
Trabalh. Da Saúde	485	387	79,79
Gestantes	388	330	85,05
Puérperas	64	66	103,13
Idosos	3.028	2.187	72,23
Professores	435	480	110,34
Total População	6.851	5.374	78,44

Figura 1- Cobertura Vacinal contra a Influenza do Município de Capela

Para melhorarmos esses dados, precisamos intensificar a vacinação desses grupos no período que antecedem o dia da mobilização na qual o Ministério objetiva o percentual maior de vacinados. E o período depois do dia da mobilização seja apenas para busca intensiva dos faltosos, para assim alcançarmos a meta.

CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA A POLIOMIELITE E O SARAMPO CAPELA -2018

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e o Sarampo realizada pelo Ministério da Saúde, junto com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde visando evitar a reintrodução do Vírus Selvagem da Poliomielite, e vacinar os menores de cinco anos de idade contra o Sarampo e a Rubéola, manter a elevada cobertura vacinal para a eliminação dessas doenças no país, realizada no período de 6 a 31 de agosto, teve como dia de mobilização nacional o dia 18 de agosto.

Para os municípios que não atingiram a meta até a data prevista para o término da Campanha foi prorrogada, com um segundo dia de mobilização Nacional que foi realizado no dia 1 de setembro. Nosso município realizou o segundo dia de mobilização para poder alcançar a meta.

Realizamos a divulgação através de afixação de cartazes, redes sociais, ofícios para escolas e creches. E a vacinação realizada nas Unidades Básicas, Escolas e Creches.

A meta mínima a ser alcançada corresponde a 95% de cobertura vacinal contra poliomielite e sarampo, o Município de Capela finalizou com a cobertura de 97,26% dessa porcentagem.

POLIOMIELITE	POLIOMIELITE								
FAIXA ETÁRIA	1 Ano		2 Anos		3 And	os	4 Anos		
POPULAÇÃO	517		555		555		565		
DOSES	544		461		578		552		
COBERTURA	105,22		83,06		104,1	.4	97,70		
SARAMPO									
FAIXA ETÁRIA	1 Ano		2 Anos		3 And	os	4 Anos		
POPULAÇÃO	517		555		555		565		
DOSES	541		461		578		552		
COBERTURA	104,64		83,06		104,3	14	97,70		
Total									
População:	2.192	Dose	es:	2.132	2	Cobertura	: 97,26%		

E para alcançarmos esses dados, precisamos intensificar a vacinação no período que antecedem o dia da mobilização na qual o Ministério objetiva o percentual maior de vacinados. E o período depois do dia da mobilização seja apenas para busca intensiva dos faltosos, para assim alcançarmos a meta. E assim, não ser preciso a realização de um segundo dia de mobilização Nacional.

COBERTURA VACINAL ANUAL DE ROTINA DO MUNICÍPIO DE CAPELA

O Ministério da Saúde disponibiliza o acesso aos imunobiológicos de rotina em todo o Território Nacional com objetivo de promover a defesa do organismo humano contra agentes infecciosos, estimulando a reação do sistema imunológico quando em contato com um agente causador de doenças. Proporcionando a redução de mortalidade e melhoria na sobrevida dos recém-nascidos e crianças quando vacinados em tempo para que possam tirar proveito.

CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO / POPULAÇÃO 517											
VACINA		BCG		ROTA	VÍRU	PN	EUMO	MENINGO	PENTA	POL	10
				S		10		С			
Doses		333		497		51	3	505	500	501	
Cobertura		64,41		96,13	}	99	,23	97,68	96,71	96,9	1
CRIANÇAS I	DE 1	ANO /	POPUL	AÇÃO	517						
VACINAS	PN	EUM	MENI	NGO	TRÍPLI	CE	TRÍPLIC	VARICELA	HEP.A	POLIO	DTP
	0				D1		E D2				
Doses	495	5	487		496		440	465	466	462	469
Cobertura	95,	74	94,20		95,94		85,11	89,94	90,14	89,36	90,72

No entanto, para melhorarmos alguns dados da nossa cobertura, precisamos intensificar a vacinação, com a visita dos nossos Agentes Comunitários de Saúde para detectarmos os faltosos e assim realizarmos a busca ativa, viabilizando uma cobertura maior para as nossas crianças.

ENDEMIAS

Foram realizadas As ações normais do SISPNCD estipulado pelo Ministério da saúde. Onde foram trabalhados os seis ciclos de atividades do LIRAa com índices que variaram entre médio e alto risco. Realizamos também cinco ciclos de atividade normal de tratamento sendo que, o que foi pactuado com o ministério da saúde foram seis ciclos, portanto, há dois anos essa meta não esta sendo cumprida devido à quantidade de servidores e as condições não serem suficientes.

	C	C						0/	IMÓVEIS E ÍNDICES DO				
	Semana	Semana		I M Ó V E	IS			%	LIRAa				
CICLO / ANO	Inicial	Final	Prog.	Visit. /Inform.	Trab.	Insp. (LI, LI+T)	Pos.	Pend.	Insp.	Pos.	I.I.P.	I.B	
1º/2018	3º	13º	14.488	10.842	6.917	834	2	36.2%	513	24	4.5%	4.5%	
2º/2018	14º	24º	14.488	11.204	7.824	1.156	9	30.0%	435	10	2.3%	2.3%	
3º/2018	25º	33º	14.488	11.542	8.121	1.392	11	29.5%	483	22	4.5%	4.5%	
4º/2018	34º	43º	14.754	13.102	8.373	2.522	105	36.0%	460	28	6.0%	6.0%	
5º/2018	449	51º	14.754	11.840	9.240	1.787	8	22%	445	12	2.7%	2.7%	
6º/2018									501	19	3.7%	3.7%	

Realizamos também panfletagem e colamos cartazes por duas vezes por todo centro comercial da cidade.

Curso de capacitação pela equipe da SES com os agentes do município sobre Dengue.

Participamos também das ações realizadas nos festejos juninos auxiliando na distribuição de preservativos.

CAMPANHA DE INTESIFICAÇÃO DA VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA ANIMAL

Realizamos a campanha de intensificação de vacinação antirrábica onde superamos a meta especificada pela SES.

MUNICÍPIO	ZONA URBANA				ZONA RU	ZONA RURAL			ZONA URBANA + RURAL						
Capela	Cãe s a	Cães vacina	Alcan Çados	Gatos	Gat	Cães a vacina	Cães vacin	Alca n Çad	Gatos	Gat	Cães a	Cães vacin	Alcan Çados	Gatos a vacinar	Gatos
		dos		Vacin	vaci	r	ados	os	vacin	vaci	vacin	ados			dos
	vaci			ar	nad				ar	nad	ar				
	nar				os					os					
	**	1.840	**	**	681	**	3.181	**	**	917	4.239	5.021	% 118,5	1.428	1.598

NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)

O relatório contém informações sobre o desenvolvimento do serviço de saúde resultante de ações de saúde incluindo aquelas prestadas diretamente à população e as para promoção de saúde e prevenção de agravos. Estão apresentados os dados quantitativos de produção de serviços assistenciais à população em realizada nas unidades básicas de saúde no município de Capela/Se, no período de 01/01/2018 a 31/12/2018 pelos Núcleos de Apoio à Saúde da Família da Unidade de Saúde Clinica de Saúde da Família Dr. Geraldo Luiz de Souza Mota, em Capela e da Unidade de Saúde da Família, localizada no Povoado Pirunga.

Por meio da equipe multidisciplinar composta pelos profissionais de psicologia, educador físico, fisioterapia, nutrição, serviço social e fonoaudiologia, registra-se a execução das seguintes ações, por meio de elaboração de projetos para grupos específicos:

PROJETOS	QUANTITATIVO DE PESSOAS ASSISTIDAS
Mais Viver	200
Baú de palavras (Fonoaudióloga)	08
Destrava e fala (Fonoaudióloga)	04
Cantinho lúdico (Fonoaudióloga)	05
Projeto Esqueleto sem dor (Fisioterapeuta)	22
Equilíbrio(Nutricionista e Equipe multidisciplinar)	15
Nutri Ação (Nutricionista e Educador físico)	12
Projeto de adultos e crianças com sequelas neurológicas (Fisioterapeuta)	30
Projeto desafio saudável (Hidroginástica e Encontros UBS SESP	20
(Nutricionista e Educador Físico)	
Saúde com Movimento (Equipe multidisciplinar)	25
Corpo & Mente	30

Além dos projetos, atendimentos e orientações individuais/coletivas foram realizadas:

ESPECIALIDADE/ NASF
Assistentes Sociais
Fisioterapeutas
Técnico de Enfermagem
Fonoaudiólogas
Psicólogos
Nutricionistas
TOTAL DE ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS: 5.317

RELATÓRIO DE RESUMO DE PRODUÇÃO

CADASTROS

Descrição	1º	2 º	3º	
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
Cadastro	116	289	402	
Domiciliar e Territorial				
	371	846	1.146	
Cadastro Individual				

Atualizações	1º	2º	3º	
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
Cadastro	3	3	52	
Domiciliar e Territorial				
	2	5	156	
Cadastro Individual				

	1º	2º	3º
Descrição	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre
Atendimento	1	0	0
Domiciliar			
Atendimento	15.304		15.547
Individual		14.241	
Atendimento	3.195	3.336	3.056
Odontológico			
Individual			
Marcadores de	121	71	76
Consumo Alimentar			
Procedimentos	16.820	13.286	16.862
Visita Domiciliar e	42.307	33.876	37.971
Territorial			
Atividade Coletiva	211	174	207
Avaliação de	0	0	0
Elegibilidade			
e admissão			
Síndrome Neurológica	0	0	0
por Zika/ Microcefalia			
Total	77.959	64.984	73.719
		22	

• PRODUÇÃO

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS

PROCEDIMENTO	19	2º	3º
	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE
Aferição Pressão			
Arterial Ambulatorial	9.890	8.664	7.769
Pré-Consultas			
Glicemia Capilar	3.656	3.454	3.487
Medição de Altura	5.781	5.728	5.269
Medição de Peso	9.605	9.319	7.765
Aferição de	1.561	3.060	2.063
Temperatura			
Curativos Simples	1.195	1.091	1.278
Coleta de Material para			
Exames Laboratoriais	202	264	219
(Via Sistema)			
Coleta de Material para			
Exame Laboratoriais		5.596	4.123
(Parceria com LACAF)			

- RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS/PEQUENAS CIRURGIAS

	1º	2º	3º
PROCEDIMENTO	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE
Acupuntura	2	7	2
Administração de			
Vitamina A	189	366	207
Cateterismo Vesical de			
Alívio	8	4	3
Cauterização Química de			
Pequenas lesões	0	0	0
Cirurgia de Unha	1	0	1
Coleta de Citopatológico			
de Colo Uterino	433	369	418
Cuidado com Estomas	15	13	8
Curativo Especial	380	282	302
Drenagem de Abcesso	4	0	1
	1	0	0
Eletrocardiograma			
Exame do Pé Diabético	0	0	2

Exérese/Biopsia/ Punção	0	0	1
de Tumores Superficiais			
de Pele			
Fundoscopia	0	0	0
Infiltração em Cavidade	0	0	0
Sinovial			
Remoção de Corpo			
Estranho da Nasal	1	1	0
Remoção de Corpo		1	
Estranho subcutâneo	0		0
Retirada de Cerume	3	4	0
Retirada de Pontos de			
Cirurgias Básicas	161	120	91
Sutura Simples	3	2	0
Tamponamento de	0	0	0
Epistaxe			
Triagem Oftalmológica	0	0	1
Total	1.201	1.169	1.037

• ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

	19	2º	3º
VIA DE	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE
ADMINISTRAÇÃO			
Endovenosa	16	23	108
Inalação/Nebulização	53	27	87
Intramuscular	2.245	2.231	854
Oral	474	222	464
Penicilina para tratamento de Sífilis	3	2	4
Subcutânea	133	141	22
Tópica	2	0	4
Total	2.926	2.646	1.543

• TESTE RÁPIDO (VIA SISTEMA)

DESCRIÇÃO	1º	2º	3º
	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE
Gravidez	0	0	0

Proteinúria	0	4	0
HIV	225	131	327
Hepatite B			
Hepatite C	96	110	242
Sífilis	224	132	321
Total	545	377	890

• OFERTA E PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL

DROCEDIMENTOS	1°	2°	3°
PROCEDIMENTOS	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE
Acesso à polpa dentária e			
medicação	0	0	1
(por dente)			_
Adaptação de prótese			
dentária	0	1	0
Aplicação de cariostático	0	2	0
Aplicação de selante (por			
dente)	6	3	2
Aplicação tópica de flúor	332	329	302
(individual por sessão)			
	20		

Capeamento pulpar	213	75	76
Cimentação de prótese			
dentária	4	0	4
Curativo de demora com			
ou sem preparo mecânico	50	29	20
Drenagem de abscesso	1	1	6
Evidenciação de placa			
bacteriana	6	4	22
Exodontia de dente decíduo	340	234	256
Exodontia de dente permanente	518	464	398
Instalação de prótese			
dentária	5	5	0
Moldagem dentogengival			
para construção de prótese	0	0	0
Orientação de higiene oral	2403	1915	2153
Profilaxia/remoção da placa bacteriana	564	639	623
Pulpotomia dentária	3	1	0

Radiografia	2	248	412
periapical/interproximal			
Raspagem alisamento e			
polimento			
supragengivais (por sextante)	1052	1155	1263
Raspagem alisamento			
subgengivais	464	633	534
(por sextante)			
Restauração de dente			
decíduo	181	186	171
Restauração de dente			
permanente anterior	197	203	245
Restauração de dente			
permanente posterior	560	582	519
Retirada de pontos de			
cirurgias básicas	67	75	77
(por paciente)			
Selamento provisório de	82	73	58
cavidade dentária			
Tratamento de alveolite	1	2	2
Ulotomia/Ulectomia	0	1	1
7074	7054	5050	74.45
TOTAL	7051	6860	7145

SAÚDE BUCAL					
		NÃO			
	IDENTIFICADOS	IDENTIFICADOS	TOTAL		
	1° QUADRIMESTRE				
ATENDIMENTO	2684 511 3195				
ODONTOLÓGICO INDIVIDUAL	2° QUADRIMESTRE				
	2373	683	3056		
	3° QUADRIMESTRE				
	2698	678	3376		
	7755	1872	9627		
TOTAL	7733	1072	3027		

LOCAL DE	1°	2°		3°
ATENDIMENTO	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE		QUADRIMESTRE
UBS	2664	2663	332	7
Unidade Móvel	530	361	0	
Domicílio	0	6	31	
Unidade Sócia				
Educativa	1	0	0	
Escola/Creche	0	26	18	
TOTAL	3195	3056	337	7 6

	1°	2°	3°
TIPO DE ATENDIMENTO	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE
Consulta agendada	2251	2331	2913
Escuta inicial/orientação	16	54	59
Consulta no dia	671	394	143
Atendimento de urgência	257	277	261
TOTAL	3195	3056	3376

	1°	2°	3°
FORNECIMENTO	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE
Creme dental	0	3	0
Escova dental	3	12	0
Fio dental	0	12	8
TOTAL	3	27	8

	1°	2°	3°
PACIENTES ESPECIAIS	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE
Gestante	59	66	69
Paciente com necessidades especiais	39	61	82
TOTAL	98	127	151

	1°	2°	3°
ENCAMINHAMENTOS PARA	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE	QUADRIMESTRE
OUTRAS ESPECIALIDADES			
	3422	3224	3521

Os dados apresentados foram fornecidos pelo SIA/SUS. O 1° quadrimestre apresentado nas tabelas foi correspondente ao período de 01//01/2018 a 30/04/2018. O 2° quadrimestre de 01/05/2018 a 31/08/2018. E o 3° quadrimestre de 01/09/2018 a 31/12/2018.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A **Assistência Farmacêutica (AF)** engloba um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao seu acesso e ao seu uso racional.

O presente relatório contém informações relativas ás atividades desenvolvidas na Assistência Farmacêutica Municipal, dentre elas:

Realização de inventario de medicamentos na Central de Abastecimento Farmacêutico e Clinica da Saúde Dr. Geraldo Luís Souza Mota. Após inventário o Sistema Hórus foi alimentado e atualizado os dados da posição de estoque de medicamentos, garantindo um controle seguro e eficaz.

Foram implantadas em algumas Unidades Básicas de Saúde do município fichas de prateleiras para controle de estoque de medicamentos garantindo o abastecimento regular das mesmas e o acesso seguro e eficaz de medicamentos á população.

Aquisição de medicamentos faltosos constantes no elenco RENAME e REMUME padronizado pelo município.

Levantamento situacional de mobiliários e equipamentos em Unidades Básicas de Saúde para que possamos garantir um armazenamento adequado dos medicamentos.

Portanto, diante das ações desenvolvidas, alguns objetivos foram almejados, tais como a melhoria ao acesso da população aos medicamentos com uma dispensação orientada e a promoção do uso racional de medicamentos

AÇÕES DESENVOLVIDAS NO MUNICÍPIO DE CAPELA NO 4º QUADRIMESTRE

No último quadrimestre houve uma intensificação de no que diz a respeito às ações de promoção a saúde e realização de mutirões para poder dar celeridade as demandas reprimidas dentre elas: exames, consultas e cirurgias.

- Ações e monitoramento para prevenção e o controle de Hipertensão e Diabetes
 (Hiperdia Ação realizada por todas UBS semanalmente);
 Acompanhamento do Pré-Natal
 Acompanhamento Puericultura
- Aconselhamento para planejamento familiar
- Programa de Suplementação Alimentar
- Campanha de Vacinação Antirrábica
- Programa Saúde na Escola (PSE)
 - Atividades educativas nas escolas e nas Unidades Básicas de Saúde;
 - Acompanhamento Nutricional e Suplementação de Vitamínica;
 - Aplicação tópica de flúor;
 - Escovação supervisionada;

- Educação em Saúde;

• Programa Saúde Bucal

- O atendimento odontológico no SESP do município de Capela foi retomado na primeira semana de setembro após 9 longos meses sem atendimento no SESP. Estão a disposição da comunidade dois cirurgiões dentistas, divididos em duas equipes para atender os SESP 1, 2 e 3. Os números de atendimentos devem chegar até 150 fichas por semana para melhor atender a população capelense;
- Ações com palestras educativas nas escolas junto com o PSE;
- Procedimentos Odontológicos básicos: Restaurações, extrações dentárias, raspagens dentárias, profilaxias, aplicações tópica de flúor, referência e contra referência de procedimentos odontológicos complexos, entre outros.
 - Foram fornecidas 05 próteses dentárias.

• Ações realizadas no NASF - Núcleo de apoio à saúde da família.

- Acompanhamento, avaliações e promoção em saúde com a participação de fisioterapeutas, psicólogos, fonoaudiólogo, nutricionista e assistente social.

• Ações Setembro Amarelo

- Campanha de prevenção ao Suicídio e Prevenção ao Câncer Infantil.
- Ações voltada à prevenção e a valorização da vida.

Ações do Outubro Rosa

- Campanha de prevenção ao Câncer de Mama e Câncer no Colo do Útero;
- Realização de Exames de lâminas e exame de mamas;
- Solicitação e realização de exames de mamografias;
- Educação em Saúde: Autoexame das Mamas;

• Ações de Novembro Azul

- Campanha de prevenção ao Câncer de Próstata;
- Unidade Móvel do Homem onde foi realizado 45 exames de próstata e consulta médica.

• Ações do Dezembro Vermelho

- Campanha de prevenção as Infecções Sexualmente Transmissíveis;
- Ações de Promoção e Educação em Saúde e Realização dos testes rápidos de Sífilis, Hepatite C e HIV.
- Distribuição de Preservativos em todas as ações realizadas.

Oftalmologista

- Foram realizados 165 consultas e exames oftalmológicos;

Testes Rápidos

- Atualização do Sistema (SISLOG) que estavam sem alimentação do sistema desde outubro de 2017;

- Normalização no fornecimento dos testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C.

Ultrassonografias

- Foram realizados 500 exames de ultrassonografias;

• Cirurgias Eletivas (vesícula, útero e hérnia)

- Foram realizadas 26 cirurgias eletivas neste período;

• Urologista

- Realizado 90 consultas com Urologista;
- Realizado 1 Biopsia.

Mamografias

- Foram realizadas 120 Mamografias.

• Exames Citopatológico

- Celeridade nos resultados de exames de lâminas;
- Realizado 1 Biopsia de colo uterino.

• PICS – Práticas Integrativas e Completares em Saúde

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) fazem parte da Medicina Tradicional e Complementar.

O uso das PICS tem crescido de forma global, mesmo em países desenvolvidos onde a medicina convencional ou alopática tem se estabelecido nos sistemas de saúde, como os Estados

Unidos e muitos países europeus. Os dois sistemas de cuidado, a Medicina Tradicional e Complementar e a medicina ocidental, não precisam se confrontar. Esses sistemas podem se completar em uma harmonia benéfica, usando os melhores recursos que cada um oferece.

Os indivíduos escolhem as PICS por várias razões, desde uma maior conscientização das opções de cuidado disponíveis, o interesse no "cuidado integral da pessoa" e também prevenção de doenças.

Além disso, as PICS priorizam a qualidade de vida e são utilizadas tanto para tratar doenças, especialmente doenças crônicas, bem como atuam na prevenção de doenças, promoção e manutenção da saúde, e se alinham com as diretrizes de saúde da OMS.

- 1º Seminário para Implantação das Práticas em Capela;
- Inicio do Curso de Massoterapia.

GACC

- Parceria com o projeto Estrela Guia.

O projeto tem como objetivo, visitar comunidades carentes do Estado em uma Van adaptada para consultório móvel pediátrico, com uma equipe de profissionais da saúde direcionada ao diagnóstico precoce de doenças infanto-juvenis.

Reuniões mensais

Foi realizada reuniões mensais com todas as categorias, visando fazer levantamentos de todas as problemáticas relacionadas ao processo de trabalho e melhorias na qualidade do atendimento objetivando atender a população como um todo e ofertando um serviço humanizado.

• Curso de Educação Popular em Saúde (EDPOSUS)

Curso cujo objetivo é favorecer a atuação dos trabalhadores nos processos de conquista de direitos em saúde da população e no fortalecimento da participação social.

CONCLUSÃO

O Relatório Anual de gestão constitui um importante instrumento de planejamento

da saúde proporcionando informações para implementação dos planos e programação de

saúde.

A análise da gestão da saúde no exercício de 2018 foi feita a partir de dados de produção e

relatórios de serviços.

Na área de gestão de serviços houve importante avanço na contratualização de

prestadores de serviços, nos processos licitatórios e atas de registro de preços.

É sabido que todo o país está passando, por uma enorme crise financeira, política e social.

Essa crise também influenciou, e muito, as gestões públicas, visto que o aporte financeiro federal

e estadual que sempre foi insuficiente, está diminuindo ainda mais. Num cenário onde as

demandas da população aumentam tanto, onde serviços estão cada vez mais caros e o município

passando por uma verdadeira transformação.

Encerramos este relatório agradecendo o empenho e comprometimento de TODOS que

fazem parte da equipe da Secretaria Municipal de Saúde de Capela, ao tempo que desejamos

ainda mais união, força, responsabilidade e vontade de servir bem o povo de nosso município.

Capela, 14 de fevereiro de 2019

Nara Oliveira da Silva

Secretária Municipal de Saúde

49

CERTIDÃO

Certifico para os devidos fins que, o Relatório Anual de Gestão do ano de 2018, foi

elaborado a partir de informações coletadas do 1°, 2° e 3° quadrimestres e enfatizo que no último

quadrimestre, 50foi período esse que assumi a pasta da Secretaria Municipal de Saúde. Este

relatório obedece todos os parâmetros da legislação vigente, que rege a matéria, especialmente a

Lei Federal nº. 101/00 − Responsabilidade Fiscal.

Capela, 14 de fevereiro de 2019.

Nara Oliveira da Silva

Secretária Municipal de Saúde

PARECER

Ao analisar o Relatório Anual de Gestão do ano de 2018 observo que é extremamente

importante a profissionalização da gestão de saúde e e a utilização de ferramentas de aferimento

de desempenho das ações sob a ótica da continuidade, que inclui delinear políticas de Estado e

não de Governo.

Os avanços e conquistas em relação aos instrumentos de planejamento são evidentes

principalmente no último quadrimestre, entretanto, é momento de consolidar esses mecanismos

e integrá-los para melhor desenvolvimento e controle das ações de saúde pública.

A elaboração do RAG 2018 confirmou a importância da urgência de estruturar a equipe de

planejamento formalmente constituída para desenvolver os projetos da Secretaria Municipal de

Saúde de forma ordenada, com padrões e metodologias que permita controle e monitoramento

de todas ações executadas.

Capela, 14 de fevereiro de 2019.

Nara Oliveira da Silva

Secretária Municipal de Saúde

51

ANEXOS DE FOTOS DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2018













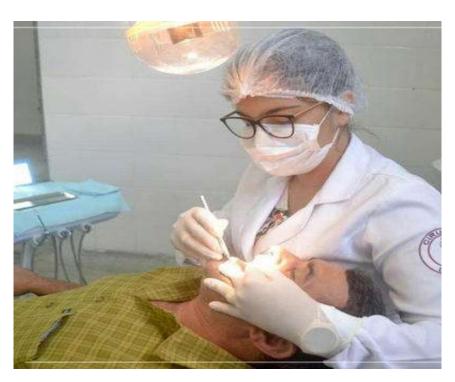






















































Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe CNPJ 13. 119.961/0001-61

Relatório de Gestão

Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável

Capela - Sergipe

and the same of th



Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe CNPJ 13, 119.961/0001-61

Apresentação

O presente relatório tem como objetivo registrar e socializar as atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável.

Demarca a importante etapa da administração, ao apontar avanços, dificuldades e, principalmente desafios para os anos vindouros.

Em função disso, entendemos que as ações aqui descritas, orientarão inúmeras outras, vislumbrando sempre, o crescimento e a consolidação das atividades desenvolvidas por esta secretaria.

Muitos foram os trabalhos realizados ao longo destes 12 meses de gestão. Avançamos, com muitos esforços individual e coletivo de todos que fazem parte direta e indiretamente da atual gestão da Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável.

Declaro meus sinceros agradecimentos em especial a prefeita Silvany Mamlak pela oportunidade e confiança concebida a mim para esta a frente desta pasta, e a todos meus colegas que doaram seu tempo e trabalho, e que com certeza fizeram tudo com muito amor e dedicação, visando sempre fazer o melhor a todos, e assim, dando uma melhor qualidade de vida aqueles que mais precisam.



Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe CNPJ 13, 119,961/0001-61

Atividades Desenvolvidas

Iniciamos as atividades realizando visitas aos moradores do assentamento José Emídio dos Santos, visando saber as necessidades desta população, ainda tratamos de assuntos relacionado a agricultura familiar, e aproveitamos para conhecer as plantações feita por aquele povo. Na oportunidade firmamos apoio no fornecimento de matéria prima de qualidade. Incluímos ainda aqueles produtores no fornecimento de alimentos para merenda escolar. Ainda naquela comunidade visitamos a associação união das Mulheres e ficamos surpresos com a diversidade de mudas nativas, atualmente com 17 mil mudas, sendo uma enorme riqueza no nosso município.

Uma das nossas prioridades é o recolhimento dos animais que se encontram abandonados e soltos nas vias públicas, causando acidentes nas rodovias e perambulando pelas praças e ruas. Acolhemos esses animais em um abrigo e resolvemos a situação, esse

Os trabalhos não pararam, visitamos também o povoado Pedras e ficamos encantados com as plantações que ali tinham, e logo, nos dispomos a ajudar no que ali fosse preciso.

Pensando também nos produtores rurais da nossa cidade fomos buscar parcerias com a Emdagro para reabertura do

a distribution of the same of



Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe CNPJ 13, 119,961/0001-61

escritório, para que não haja necessidade do deslocamento a outros municípios. De imediato foi possível trazer o serviço de declaração de vacinas onde atualmente é feito nessa secretaria. Foi com muita alegria que recebemos a visita do Dr. Emerson, Veterinário da Emdagro, que veio compartilhar conosco um pouco de sua experiência, dando inclusive, orientações sobre como usar o sistema informatizado "SIAPEC" da Emdagro. Não sendo ainda possível executar outros serviços por conta dos tramites burocráticos. Estamos confiantes de que logo será realidade a Emdagro em nosso município.

Em Março, as chuvas chegaram e a secretaria visando a melhoria pequenos produtores dos rurais, comecou disponibilizar o trator para que fosse feito o preparo da terra. Com apenas 1 trator a disposição desta secretaria, esse trabalho conseguiu atingir em média 30% dos nossos povoados, e cerca de 100 pequenos agricultores, com o beneficio de 3 horas de trator gratuito para cada propriedade. Este ano estamos esperançosos de que vamos fazer mais e melhor, já que, juntamente com a ajuda da Prefeita, conseguimos mais um trator, e precisamos de implementos para atender 100% das famílias que se dirigiram a está secretaria para fazer o cadastro, que teve um quantitativo de 600.



Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe CNPJ 13, 119,961/0001-61

A ordem é trabalhar. Ainda em parceria com a Emdagro conseguimos 2 toneladas de semente de milho, para ser distribuído no município, o que ainda é muito pouco, diante da demanda. Aproveitamos a oportunidade para pedir que além das sementes fornecidas pelo estado, o município de sua contribuição neste sentido, pois pretendemos assistir mais agricultores, o que precisa ser planejado para que as sementes cheguem em nossas mãos em tempo hábil, já que há tempo para plantar e colher.

Temos em mente para realizar a criação de um banco de sementes, e também implementar um projeto para criação da feira orgânica e artesanal em nosso município, incentivando e valorizando os pequenos produtores que aqui plantam sem o uso de herbicidas, como também aqueles artesões para expandirem seu trabalho assim tornando público seu trabalho.

Com o intuito de conhecer de perto a realidade dos moradores da área rural, visitamos os 43 povoados do nosso município, para saber os anseios de cada povoado, e em unanimidade as famílias clamam inicialmente pela água em suas residências, já que por conta da precariedade das chuvas ficaram escassas deste bem que é tão essencial para sobrevivência humana. Com toda dificuldade, atendendo ao pedido do povo, estamos conseguindo abastecer nossos povoados a cada 15 dias, o

and the same of th



Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe CNPJ 13, 119,961/0001-61

que a gente sabe que ainda é muito pouco, com certeza esse ano isso vai ser melhorado, queremos semanalmente levar alegrias e sorrisos para aqueles que se contentam com tão pouco. Atualmente temos a nossa disposição 3 caminhões pipas (dois de 10 mil litros e um de 12 mil litros), onde, na verdade, somente 2 destes ficam a nossa inteira disposição, para distribuir água nos povoados, e o outro fica dividido com o abastecimento da caixa d'agua do povoado Canta Galo.

Encerrando as atividades do ano, realizamos a ação de um dos eixos do GT(grupo de trabalho da feira livre do nosso município), que foi a formalização dos nossos feirantes através da criação de uma associação juntamente com o ponto do empreendedor.

No matadouro municipal foi feito uma reforma. Conseguimos ainda adquirir uma caldeira nova, para os funcionários trabalharem de uma forma melhor e mais segura, sem colocar em risco a vida de quem por ali trabalha, juntamente a caldeira reativamos a caixa de sangue. Firmamos parceria com o prestador de serviços e conseguimos um caminhão frigorifico para transportar as carnes de forma adequada, entregamos também fardamentos e EPI's para todos os funcionários dando uma melhor condição de trabalho a todos. Conseguimos também,

A second



Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe CNPJ 13, 119,961/0001-61

regularizar a situação de todas as pessoas que trabalham lá, formalizando, através de contratos, os pagamentos que desde a fundação do matadouro era feito em espécie, conseguimos realizar essa cobrança através de boletos bancários. E no final do ano, juntamente com o ponto do empreendedor, conseguimos formalizar a cooperativa dos marchantes e trabalhadores do matadouro municipal de capela, COOPERCARNE CAPELA.

Para o assentamento José Emídio o ano de 2018 foi muito produtivo, onde conseguimos estreitar as relações com o município, trazendo-os para realizarem suas reivindicações para a prefeita e assim foram muito bem atendidos e suas solicitações atendidas. Foram também contemplados com um trator e grade de arado 0km, em mais uma parceria da nossa Prefeita com o Incra e o Deputado Federal André Moura.

Ao final do ano de 2018, a nossa cidade foi contemplada com alguns maquinários e a secretaria de agricultura também conseguiu ser contemplada em parceria com a Prefeita Silvany Manlak e o Deputado Federal André Moura, conseguindo esta pasta, 01 trator, 02 caminhões pipas, 01 roçadeira e 80 maquinas forrageiras, estas serão distribuídas até fim do mês de fevereiro para os pequenos agricultores do nosso município.

Anni I



Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe CNPJ 13, 119,961/0001-61

Na comunidade Quilombola Pirangi estamos dando total apoio e incentivo nas suas hortaliças e plantações, para que eles produzam com qualidade e que suas colheitas sejam adquiridas pelo município para a merenda escolar, e assim fortalecer os laços. Lá conseguimos reativar a caixa d'água deles de 20 mil litros e realizamos o abastecimento dessa caixa semanalmente, 2 motos cultivadoras em parceria com o Incra, conseguimos também o credito fomenta para as famílias daquela comunidade, mais uma parceria com o Incra através do superintendente Gilson Andrade com a Prefeita Silvany. Agora estamos na luta para restauração de uma barragem desta comunidade, já que estão se aproximando os tempos chuvosos, temos que agilizar esse quesito, para que os membros de lá tenham garantido sua água para produzir.

Isso foi um pouco do nosso trabalho. Vale lembrar, que queremos fazer mais e melhor que este ano que passou. Vontade de trabalhar não nos falta, fizemos o possível e estamos cheios de fé e de certeza que 2019 será um ano bastante próspero e produtivo.

Capela, 31 de Dezembro de 2018.

CARLOS MILTON MENDONÇA TOURINHO JUNIOR



Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe. CNPJ 13.119.961/0001-61





RELATÓRIO DE GESTÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO DEZEMBRO/2018



Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe. CNPJ 13.119.961/0001-61

INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Administração, ingressou no exercício de 2018 sob nova dinâmica em seus processos e práticas administrativas, tendo, na forma da Lei Complementar nº 19, de 21 de junho de 2011, e alterada pela Lei Complementar nº 41, de 20 de janeiro de 2017.

Registramos e demonstramos, neste Relatório, realizações e atividades desenvolvidas ao longo de 2018, durante o qual atuamos em parceria com os demais Órgãos da Prefeitura, fomentando novas formas administrativas de gestão e operacionais, todas necessárias para, com qualidade e transparência, prestar contas à população da cidade de Capela, enaltecendo o orgulho de nosso cidadão, objetivo maior da Prefeita Silvany Yanina Sukita Mamlak.

O presente relatório aborda as atividades desenvolvidas, evidenciando a atuação de cada área, relatando as ações empreendidas direcionadas a uma melhor gestão de Recursos Humanos, administrativos e patrimoniais, transitando pelas ações de catalogação e controle de produtos, finalmente, os projetos estratégicos e de sensível impacto para a modernização administrativa, promovidos pela área de tecnologia da SEMAD.

Evidenciamos, também, a atuação dos Órgãos Colegiados vinculados à SEMAD, como a Secretaria Adjunta da Administração do Município.

Por fim, além de demonstrar as atividades realizadas, traçamos nossas metas e objetivos a serem alcançados no exercício de 2018.

ARNALDO SANTOS NETO

Secretário Adjunto Municipal de Administração.

2



Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe. CNPJ 13.119.961/0001-61

Quem Somos?

Somos o órgão responsável em gerir a sistemática administrativa do Município de Capela, atuando com o suporte direto a todas as secretarias da Prefeitura, principalmente no que tange aos assuntos referentes aos deveres e direitos dos servidores municipais, cabendo-nos, assim, o cumprimento das seguintes finalidades:

- I Planejar, coordenar e supervisionar a execução das atividades relativas à modernização administrativa;
- II Coordenar e supervisionar a execução da gestão de recursos humanos;
- III Implementar e supervisionar a gestão do patrimônio mobiliário;
- IV Zelar pelo desenvolvimento dos serviços municipais e assegurando a perfeita integração dos Sistemas;
- V Gerir o planejamento no âmbito do Poder Executivo Municipal;
- VI Realizar os concursos públicos para provimento de cargos efetivos da Administração
 Dîreta e Indireta do Poder executivo;
- VII Aperfeiçoar e capacitar os servidores públicos e os agentes políticos do Poder Executivo.

3



Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe. CNPJ 13.119.961/0001-61

Estrutura da SEMAD

Gabinete do Secretário

- a) Secretário Municipal de Administração;
- b) Secretário Adjunto;

II. Departamento Administrativo

- a) Diretor do Departamento Administrativo;
- b) Chefe de Divisão de Patrimônio Móvel e Imóvel;
- c) Chefe de Divisão de Compras e Almoxarifado;
- d) Chefe de Divisão de Protocolo e Arquivo;
- e) 180 Assessor I;
- f) Assessor II;
- g) Assessor Técnico.

III. Departamento de Informática

- a) Diretor de Departamento de Informática;
- b) Chefe de Divisão de Informática;

Visão da SEMAD

"Ser referência pela eficiência da gestão pública, valorização do servidor público e qualidade no atendimento ao cidadão".

Missão da SEMAD

"Atender com excelência a prestação dos serviços públicos municipais fomentando o desenvolvimento e fortalecimento institucional".



Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe. CNPJ 13.119.961/0001-61

Valores da SEMAD

Legalidade;

Impessoalidade;	
Moralidade;	
Publicidade;	
Diretrizes Estratégicas da SEMAD;	
Garantir ao cidadão o acesso aos serviços públicos de qualidade;	
Promover a valorização do servidor público;	
Modernizar a gestão pública.	
Atribuições	
Gestão de Pessoas e Bens;	
Capacitação de Pessoas.	
Ações Realizadas	
Assessoria Técnica	

Compete a esta Unidade redigir, claborar e revisar os atos administrativos, quais sejam: decretos, portarias, oficios, oficios circulares, circulares internas, declarações, atestos e demais atos inerentes ao titular da Pasta; atendimento a outros órgãos no que se refere a questões no âmbito da legislação municipal e redação de atos administrativos, em especial ao Gabinete; encaminhamento ao DOM, por meio eletrônico, da mídia a ser publicada; acompanhamento e catalogação das publicações de interesse da SEMAD veiculadas no Diário Oficial do Município; ementário de Leis e Decretos, bem como a

NO ANO DE 2018 FORAM EXPEDIDOS 1063 DECRETOS E 465 PORTARIAS

assessoria aos Adjuntos e ao Secretário de Administração.

5



Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe. CNPJ 13.119.961/0001-61 ELABORAÇÃO DE PROJETOS NO ANO DE 2018

ОВЈЕТО	CONTRATO/CONVÊNIO	VALOR TOTAL RS
IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO MUNICÍPIO DE CAPELA/SE	864758	1.010.000,00
PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM DE RUAS NO MUNICÍPIO DE CAPELA/SE	873065	278.544,94
PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM DE RUAS NO MUNICÍPIO DE CAPELA/SE	881109	677.297,15
PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM DE RUAS NO MUNICÍPIO DE CAPELA/SE.	871871	761.648,62
IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER CAPELENSE	46994	460,000,00
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	1180-05	57.840,00
AQUISIÇÃO DE PATRULHA ARICOLA	61326	1.000.000,00
CONSTRUÇÃO E MELHORIA DAS INSTALAÇÕES DA BICA	39366	1.130.000,00
CRECHE POVOADO PIRUNGA	3004280	2.215.068,38
CRECHE POVOADO MIRANDA	3004283	2.215.068,38
CONSTRUÇÃO DE QUADRA COBERTA POVOADO BARRACAS	3007034	546.606,57
CONSTRUÇÃO DE ESCOLA 12 SALAS	3007037	3.700,684,55
CONSTRUÇÃO DE ESCOLA COM 06 SALA/POVOADO SAÚDE	3007042	1.195,039,22
CONSTRUÇÃO DE QUADRA COBERTA ESCOLA FERREIRA	3007045	546.606,57
CONSTRUÇÃO DE QUADRA PINDAIBA	3007048	546.606,57
CONSTRUÇÃO DE QUADRA MIRANDA	3076214	546.606,57
ADQUIRIR ÓNIBUS ESCOLAR	0021318	17.971.530,00

6



Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe. CNPJ 13.119.961/0001-61

CINFO TO, TTO, TTO, SO IV		
ADQUIRIR EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS	00.54685	3.504.361,00
RECUPERAÇÃO DAS ESTRADAS VICINAIS DO MUNICIPIO DE CAPELA/SE.	052666	1.240.499,82 760.000,00
RECUPERAÇÃO DAS ESTRADAS VICINAIS DO ASSENTAMENTO JOSÉ EMIDIO	061355	
IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO D'AGUA DO ASSENTAMENTO JOSÉ EMIDIO	061357	850.000,00
AQUISIÇÃO DE ÔNIBUS ESCOLAR	201701074	242.000,00 242.000,00
AQUISIÇÃO DE ÓNIBUS PARA SAÚDE	118004	
AQUISIÇÃO DE ÓNIBUS PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL	65128	242,000,00
TOTAL	THE REST	41.940.008,34

Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe. CNPJ 13.119.961/0001-61

ACOMPANHAMENTO E EXECUÇÃO DE CONTRATOS EXISTENTES 2018

ОВЈЕТО	CONTRATO/CONVÊNIO	VALOR TOTAL RS	
IMPLANTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA ESPORTIVA, PRAÇA DA JUVENTUDE	1004903-56/2013	2.342.275,85	
PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE PRAÇA DA RUA AURELINO BARRETO DE MELO , ÑO MUNICÍPIO DE CAPELA.	1011177-37/2013	1.011.860,69 1.293.500,00 503.142,80 1.741.250,00 816.329,00 493.700,00	
APOIO A PROJETOS DE INFRAESTRUTURA TURÍSTICA - CONSTRUÇÃO DO TERMINAL RODOVIARIO DO MUNICÍPIO DE CAPELA/SE,	1012425-15/2013		
APOIO A PROJETOS DE INFRAESTRUTURA TURISTICA - URBANIZAÇÃO DAS ENTRADAS DA CIDADE DE CAPELA/SE - PORTICO	1012652-23/2013		
IMPLANTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA PARA O ESPORTE EDUCACIONAL E DE LAZER DO MUNICÍPIO DE CAPELA/SE - PARQUE AQUATICO/QUADRA COBERTA 2º ETAPA	1012786-63/2013		
CONTRUÇÃO DA PISCINA - 1º ETAPA	1013023-982013		
PAVIMENTACAO E DRENAGEM DE RUAS NO MUNICIPIO DE CAPELA/SE	1023705-94/2015		
PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM DE RUAS NO MUNICÍPIO DE CAPELA/SE	1024685-66/2015	246.100,00	
PAVIMENTAÇÃO DE VIAS NO MUNICÍPIO DE CAPELA/SE	1030312-31/2016	394.600,00	
AQUISIÇÃO DE PATRULHA MECANIZADA	1033965-13/2016	244.050,00	
CLINICA DE SÁUDE POVOADO QUEM DERA	11639,2620001/14-002	488.000,00	
CLINICA DE SÁUDE POVOADO TERRA DURA	11639,2620001/14-003	488.000,00	
CLINICA DE SÁUDE POVOADO BARRACAS	11639.2620001/14-004	488.000,00	
TOTAL		10.550.807,84	

R



Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe. CNPJ 13.119.961/0001-61

SETOR PESSOAL

05 aposentadorias

Reorganização de todo o cadastro de funcionários

Informatizamos todos os serviços destinados ao funcionário público

Organização dos arquivos do quadro de pessoal

RECURSOS HUMANOS

Folha de pagamento atualizada

Elaboração de contratos temporários

Pagamento do Piso do Magistério

Nota da transparência saiu de 7,2 para 9,3;

QUANTITATIVO DOS SERVIDORES PREFEITURA E EDUCAÇÃO

COMPETÊNCIA: 12/2018

BASE	Quant. / Valor	SITUAÇÃO FUNCIONAL			
		Efetivos	Comissionados	Contratados	
PREFEITURA	Quantidade	92	197	142	
	Valor Bruto	R\$ 223,170,28	R\$ 460.408,56	R\$ 155.334,72	
EDITICACAO -	Quantidade	421	34	300	
	Valor Bruto	R\$ 1.677.337,06	R\$ 48.923,60	R\$ 314.061,90	
TOTAIS	Quantidade	513	231	442	
	Valor Bruto	R\$ 1.900.507,34	R\$ 509.332,16	R\$ 469.396,62	

c



Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe. CNPJ 13.119.961/0001-61

PATRIMONIAL

Elaboração de Projeto de programação de inventários permanentes;

Levantamento de todo patrimônio e bens.

DO ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL

Estamos equipando o Arquivo Público Municipal, totalmente amplo e bem localizado, em prédio próprio da Prefeitura.

DO ALMOXARIFADO

Fizemos toda informatização dos produtos e bens do município;

Centralização de aquisições de bens e serviços comuns por parte da SEMAD, para atender as necessidades dos órgãos e entidades da administração municipal;

Modernização do almoxarifado;

Proposta de melhoria do Sistema PMM - Estoque de Material;



Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe. CNPJ 13.119.961/0001-61

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os princípios que nortearam a equipe da SEMAD, no decorrer deste ano de 2018, referenciaram-se na perspectiva de eficientes estratégias de gestão formatadas pelo novo governo municipal eleito para o quadriênio 2017-2020.

Inobstante os indicadores favoráveis alcançados no primeiro exercício, entendemos que muitos desafios deverão ser transpostos para oferecermos uma Administração moderna e eficiente, ao mesmo tempo solidária e parceira da população, orientada na premissa sempre ao seu lado.

Nesse cenário, 2018 projeta, sob o comando da Excelentíssima Senhora Prefeita Silvany Yanina Mamlak Sukita e de todos os colegas gestores das demais secretarias, muito mais empenho e dedicação, na busca da materialização das diretrizes delimitadas, focadas na prevalência do interesse público e bem estar dos munícipes.

Agradecemos a todos os nossos funcionários e colegas de trabalho que, através de seus imprescindíveis esforços, em muito contribuíram com os positivos resultados alcançados no exercício de 2018, evidenciando novos ideais e êxito da SEMAD e da Prefeitura de Capela em 2019.

Capela, 31 de Dezembro de 2018.

ARNALDO SANTOS NETO Secretário Adjunto Municipal de Administração.



Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe. CNPJ 13.119.961/0001-61

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018



SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

DEZEMBRO/2018





Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe. CNPJ 13.119.961/0001-61

Instituição: Prefeitura Municipal de Capela.

Unidade Executora: Secretaria Municipal de Governo através do Ponto do Empreendedor Edilberto da Silva Ribeiro.

Secretária Municipal de Governo: Elis Simone Mamlak

Gestora de Politicas Públicas de Desenvolvimento Econômico Local: Marleide Oliveira Santos Melo.

Prefeita Municipal: Silvany Yanina Mamlak Sukita

Técnicos de Referência: Agentes de Desenvolvimento: Cicero Ferreira e João Pedro Gomes.

P







Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe. CNPJ 13.119.961/0001-61

1. SÍNTESE DAS ATIVIDADES: ANO 2018.

I Eixo: Estruturação de Políticas Públicas de Desenvolvimento Local

Ação priorizada 01: Reestruturação da Lei Geral Municipal (Lei Complementar 472/2016);

Público-alvo: Comitê Gestor Municipal das Micro e Pequena Empresa de Capela (CGM), através de sua Câmara Temática da LEI GERAL, Gestora Municipal, Vereadores e Procuradoria do Município.

Instituição parceira: SEBRAE

Resultados: Formação da Câmara temática especifica para debater e estudar o tema realizada pelo SEBRAE, através da senhora Maricelia Ofciany, consultora do Sebrae;

Visita Técnica do Consultor Leonardo Dias para formatação da minuta do projeto de Lei apresentada à Prefeita para validação.

Evidências:





Ação priorizada 02: Implantar o Programa Educação Empreendedora no município;

Público-alvo: Professores da rede Municipal de Ensino, Técnicos das Secretarias da Educação do Desenvolvimento Econômico o Ponto do Empreendedor local.







Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe. CNPJ 13.119.961/0001-61

Instituição parceira: SEBRAE

Resultados: Realização da Primeira reunião técnica de apresentação da proposta para firmar a pactuação, realizada entre a coordenação estadual do programa do SEBRAE Sergipe e a Prefeitura Municipal de Capela, através do Ponto do Empreendedor, em parceria com a Secretaria da Educação.

II Eixo: Acesso a Mercado/ Compras Governamentais

Ação Priorizada 01: Promover reuniões e encontros com empresários formais para informar sob o Capítulo V da Lei Geral das MPE

Público-alvo: Setor de licitação, Técnicos da Prefeitura, Empresários locais

Instituição parceira: Sebrae

Resultados: Curso de Compras Públicas realizado em dois módulos. Para compradores e fornecedores. Empresário empoderado dos benefícios da Lei Geral e tornando-se fornecedor da Prefeitura no ramo de alimentos. (Supermercado Marajá) ME.

Evidências:











Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe. CNPJ 13.119.961/0001-61

III Eixo: Redes de Atores de Desenvolvimento

Ação priorizada 01: Criar as Câmaras Temáticas do Comitê Gestor Municipal das Micro e Pequenas Empresas de Capela CGM em formato de rede em extensão.

Público-alvo: Membros do CGM, Empresários locais e convidados representantes dos setores envolvidos para formação das Câmaras Temáticas.

Instituições parceiras: SEBRAE, Associação Comercial

Resultados: Câmaras Temáticas formadas e preparadas para a fase de planejamentos estratégico de cada Eixo escolhido. Foram formadas três Câmaras Temáticas: Lei Geral, Turismo economia criativa e Educação Empreendedora.

Evidências:













. .



Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe. CNPJ 13.119.961/0001-61

Ação priorizada 02: Criação dos subgrupos do GT (Grupo de trabalho da Feira livre de Capela)

Público-alvo: Ponto do Empreendedor, Secretarias e departamentos do município de Capela e integrantes do GT da feira

Instituição parceira: SEBRAE

Resultados: melhoria na aplicação de divisão de tarefas para execução das ações macro contidas no Plano de Reestruturação da Feira Livre de Capela

Evidências:











Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe, CNPJ 13.119.961/0001-61

Ação priorizada 03: Inscrição do Projeto de Reestruturação da Feira Livre de Capela na X Edição SEBRAE Prêmio Prefeito Empreendedor.

Público Alvo: Feirantes, Comerciantes, Secretários, GT da feira e a Prefeita Municipal

Instituição parceira: SEBRAE.

Resultados: Uma feira modelo em Sergipe contendo e assegurando todos os padrões, sanitário, ambiental e de infraestrutura e logística, proporcionando o bem-estar aos feirantes e toda a população em geral tornando-a uma feira humanizada.

Evidencias:





IV Eixo: Qualificação Empresarial e Empreendedorismo

Ação priorizada 01: Realização da Oficina: Como utilizar as Redes Sociais e melhorar suas Vendas.

Público-alvo: MPE e MEI

Instituição parceira: SEBRAE

Resultados: 40 Empresários Capacitados

Ação priorizada 02: Programa de soluções do SEBRAE via AOE (Agente de Orientação Empresarial).

Público-alvo: MEI

Instituição parceira: Prefeitura de Capela via Ponto do Empreendedor

Resultados: 40 MEI atendidos.







Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe. CNPJ 13.119.961/0001-61

V Eixo: LEGALIZAÇÃO E FORMALIZAÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS E SETORES PRODUTIVOS.

Formalização do MEI:40

Declaração Anual do MEI: 37

Baixas de MEI: 4

FORMALIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS FEIRANTES DE CAPELAS; COM 150 PARTICIPANTES.





FORMALIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS MOTO TAXISTAS DE CAPELA;











Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe. CNPJ 13.119.961/0001-61

FORMALIZAÇÃO DA COOPERATIVA DOS CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE CAPELA: 30 PARTICIPANTES



FORMALIZAÇÃO DA COOPERATIVA DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DA CARNE E DERIVADOS DO MUNICÍPIO DE CAPELA. 40 PARTICIPANTE









Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe. CNPJ 13.119.961/0001-61

Eventos realizados no período acima citado: 600 empresas e empreendedores participaram com vários cursos, palestras, reuniões, capacitações entre outros.

CURSOS: ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO; 300 PARTICIPANTES.

EVIDÊNCIAS:













COMPRAS PÚBLICAS: 45 PARTICIPANTES.

PALESTRA DE DESBUROCRATIZAÇÃO: 45 PARTICIPANTES.

EVIDÊNCIAS:









Rua Coelho e Campos, 1201 – Centro – Capela – Sergipe. CNPJ 13.119.961/0001-61

CAPACITAÇÃO PARA O CGM E SUAS CÂMARAS TEMÁTICAS EM ELABORAÇÃO COM FOCO NA CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: 60 PARTICIPANTES

CURSOS DE MÍDIAS SOCIAIS: 40 PARTICIPANTES

CURSO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE: 45 PARTICIPANTES

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse cenário, 2018 projeta, sob o comando da Excelentíssima Senhora Prefeita Silvany Yanina Mamlak Sukita e de todos os colegas gestores das demais secretarias, muito mais empenho e dedicação, na busca da materialização das diretrizes delimitadas, focadas na prevalência do interesse público e bem estar dos munícipes.

Agradecemos a todos os nossos funcionários e colegas de trabalho que, através de seus imprescindíveis esforços, em muito contribuíram com os positivos resultados alcançados no exercício de 2018, evidenciando novos ideais e êxito da SECRETARIA DE GOVERNO e da Prefeitura de Capela em 2019.

Capela, 31 de Dezembro de 2018.

Secretário Municipal de Governo.

